



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO**

**CENTRO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL E DE TRADIÇÕES PARA IMIGRANTES  
EM CUIABÁ – MATO GROSSO**

**CAROLINE RODRIGUES GUIMARÃES**

**ORIENTADOR (A): MSC. JOSÉ MARIA DE ANDRADE**

Várzea Grande – MT.  
Outubro de 2019.





**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO**

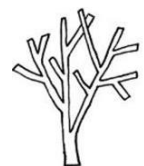
**CENTRO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL E DE TRADIÇÕES PARA IMIGRANTES  
EM CUIABÁ – MATO GROSSO**

**CAROLINE RODRIGUES GUIMARÃES**

Monografia apresentada junto ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Várzea Grande - MT, como requisito para obtenção do título de Graduado.

**ORIENTADOR (A): MSC. JOSÉ MARIA DE ANDRADE**

Várzea Grande – MT.  
Outubro de 2019.





Centro Universitário

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO

FOLHA DE APROVAÇÃO

TÍTULO: CENTRO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL E DE TRADIÇÕES PARA IMIGRANTES  
EM CUIABÁ – MATO GROSSO

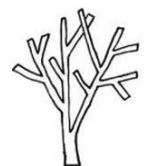
**Aluna:** CAROLINE RODRIGUES GUIMARÃES

**ORIENTADOR:** PROF. MSC. JOSÉ MARIA DE ANDRADE.

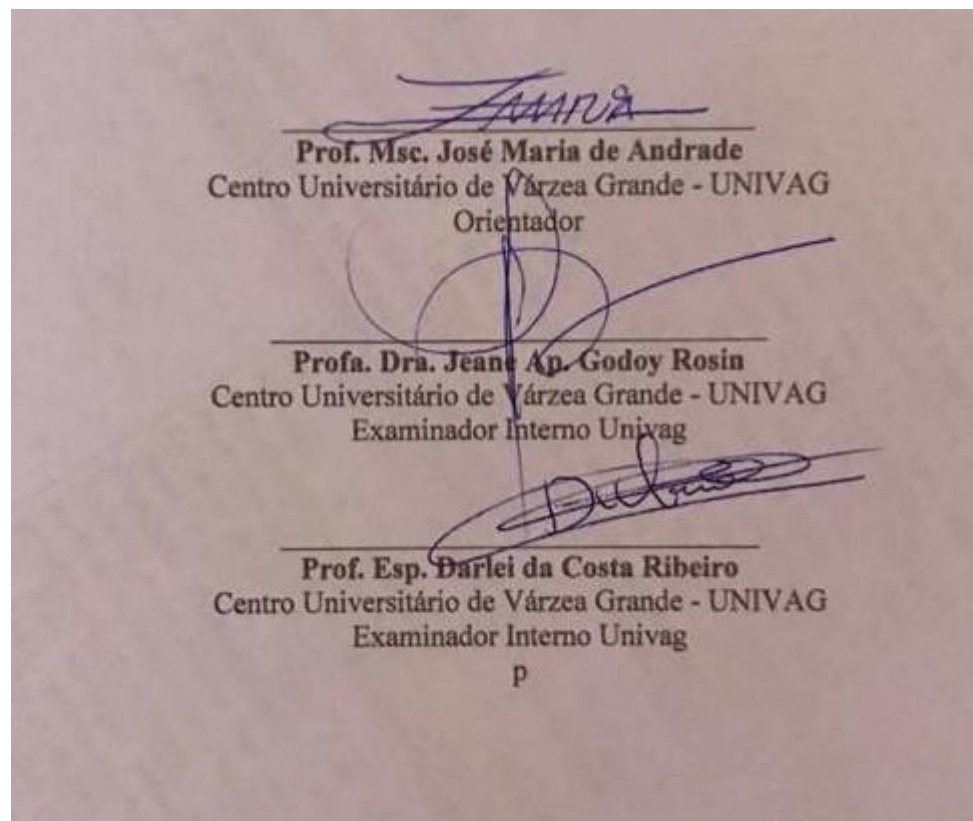
Aprovado em 9 de dezembro de 2019.

A handwritten signature in black ink that reads "Carmelina S. de Moraes".

Prof. Msc. Carmelina Suquerê de Moraes  
Coordenadora do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIVAG



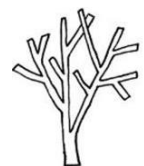
Comissão Examinadora:





## Dedicatória

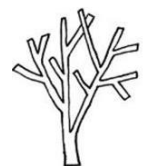
Á meus pais Silvio Rodrigues Guimarães e Wedna Azevedo,  
por ter dado todo suporte ao longo da minha vida  
assim contribuindo para meu crescimento,  
e acreditando no meu potencial.





## Agradecimentos

Grata a Deus por até aqui tens me sustentado e me dando forças para continuar, me concedendo todo cuidado e amor, saúde, sabedoria. Aos meus professores pela dedicação e empenho na partilha dos seus conhecimentos para minha formação. Agradeço por todo apoio do Gabriel Antônio Ribeiro Martins e por todos que me deram apoio nos dias que mais precisei, foram essenciais para minha vida, e pelo meu orientador José Maria de Andrade que desde o começo sempre me incentivando a dar o meu melhor e me pedindo para confiar nele, foi essencial para eu conseguir fazer o que havíamos pensado.



## SUMÁRIO

<b>LISTA DE FIGURAS.....</b>	<b>11</b>
<b>LISTA DE TABELAS .....</b>	<b>16</b>
<b>RESUMO.....</b>	<b>17</b>
<b>ABSTRACT.....</b>	<b>18</b>
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>19</b>
<b>1.1 PROBLEMÁTICA .....</b>	<b>21</b>
<b>1.2 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>22</b>
<b>1.3 OBJETIVOS.....</b>	<b>23</b>
<b>1.4 ESTRUTURA MONOGRAFICA .....</b>	<b>24</b>
<b>2.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>25</b>
<b>2.1 IMIGRANTES NO BRASIL .....</b>	<b>26</b>
<b>2.2 HAITIANOS.....</b>	<b>28</b>
<b>2.3 VENEZUELANOS .....</b>	<b>30</b>
<b>2.4 ACOLHIMENTO .....</b>	<b>34</b>
<b>3.ASPECTOS NORMATIVOS .....</b>	<b>36</b>
<b>3.1 NO ÂMBITO INTERNACIONAL .....</b>	<b>36</b>
<b>3.2 NO ÂMBITO NACIONAL .....</b>	<b>38</b>
<b>3.3 NO ÂMBITO LOCAL.....</b>	<b>39</b>



<b>4. ASPECTOS SOCIOLÓGICOS.....</b>	<b>39</b>
<b>5. ASPECTOS TÉCNICOS .....</b>	<b>40</b>
<b>5.1 QUALIDADE DE VIDA .....</b>	<b>42</b>
<b>5.2 INOVAÇÃO .....</b>	<b>43</b>
<b>5.3 PROJETOS DE REFERENCIA .....</b>	<b>45</b>
<b>5.3.1 PROJETO 01.....</b>	<b>45</b>
<b>5.3.2 PROJETO 02.....</b>	<b>56</b>
<b>5.3.3 PROJETO 03.....</b>	<b>61</b>
<b>5.3.4 MATRIZ DE ANÁLISE.....</b>	<b>67</b>
<b>6.ASPECTOS METODOLOGICOS .....</b>	<b>70</b>
<b>6.1.1 OBJETO DE ESTUDO .....</b>	<b>72</b>
<b>6.1.2 CONCEITO ESTRUTURANTE.....</b>	<b>73</b>
<b>6.1.3 ESTUDO DO ENTORNO .....</b>	<b>74</b>
<b>6.2.1 SETORES DE INTERVENÇÃO .....</b>	<b>84</b>
<b>6.2.2.TOPOGRAFIA .....</b>	<b>86</b>
<b>6.2.3. INSOLAÇÃO .....</b>	<b>88</b>
<b>6.2.3 CLIMA.....</b>	<b>89</b>
<b>6.2.3 VEGETAÇÃO.....</b>	<b>90</b>
<b>6.3 PARTIDO ARQUITETÔNICO .....</b>	<b>90</b>
<b>6.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES .....</b>	<b>93</b>



<b>6.5 FLUXOGRAMA .....</b>	<b>95</b>
<b>6.6 SETORIZAÇÃO .....</b>	<b>97</b>
<b>6.7 QUADRO PRÉ-DIMENSIONAMENTO.....</b>	<b>99</b>
<b>6.8 ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO INCIDENTE.....</b>	<b>104</b>
<b>6.9 ENSAIOS TÉCNICOS .....</b>	<b>106</b>
<b>6.9.1 ESTUDO DA IMPLANTAÇÃO.....</b>	<b>106</b>
<b>6.9.2 ESTUDO DA VOLUMETRIA .....</b>	<b>111</b>
<b>7. TÉCNICAS E MATERIAIS CONSTRUTIVOS.....</b>	<b>115</b>
<b>7.1 ALVENARIA CONVENCIONAL .....</b>	<b>115</b>
<b>7.2 TELHA TERMOACÚSTICA .....</b>	<b>116</b>
<b>7.3 TELHA DE MADEIRA .....</b>	<b>117</b>
<b>7.4 BIOMBO DE BAMBU .....</b>	<b>119</b>
<b>8. DEFINIÇÃO DE TIPOLOGIAS.....</b>	<b>121</b>
<b>9. PROPOSTA FINAL .....</b>	<b>123</b>
<b>9.1 IMPLANTAÇÃO.....</b>	<b>123</b>
<b>9.2 PLANTAS DE LAYOUT .....</b>	<b>125</b>
<b>9.3 CORTES .....</b>	<b>133</b>
<b>9.4 PERSPECTIVAS.....</b>	<b>142</b>
<b>10. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>151</b>





<b>11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>152</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>156</b>
<b>Calculo do Reservatório de água.....</b>	<b>156</b>



## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1: Venezuelanos pedindo ajuda nas ruas .....</b>	<b>31</b>
<b>Figura 2: Venezuelanos pedindo ajuda.....</b>	<b>31</b>
<b>Figura 3: Edificação.....</b>	<b>46</b>
<b>Figura 4: Interior .....</b>	<b>47</b>
<b>Figura 5: Planta Baixa.....</b>	<b>49</b>
<b>Figura 6: Fachadas .....</b>	<b>50</b>
<b>Figura 7: Implantação .....</b>	<b>52</b>
<b>Figura 8: Corte AA .....</b>	<b>53</b>
<b>Figura 9: Corte BB .....</b>	<b>54</b>
<b>Figura 10: Diagrama .....</b>	<b>55</b>
<b>Figura 11: Fachada.....</b>	<b>57</b>
<b>Figura 12: Vista de cima .....</b>	<b>58</b>
<b>Figura 13: Cobertura.....</b>	<b>59</b>



<b>Figura 14: Corte esquemático.....</b>	<b>60</b>
<b>Figura 15: Vista do pátio.....</b>	<b>62</b>
<b>Figura 16: Vista de cima .....</b>	<b>63</b>
<b>Figura 17: Estrutura cobertura.....</b>	<b>64</b>
<b>Figura 18: Planta Baixa.....</b>	<b>65</b>
<b>Figura 19: Entorno .....</b>	<b>66</b>
<b>Figura 20: Localização do Terreno .....</b>	<b>75</b>
<b>Figura 21: Vegetação existente .....</b>	<b>77</b>
<b>Figura 22: Terreno atualmente .....</b>	<b>78</b>
<b>Figura 23: Entorno do terreno .....</b>	<b>79</b>
<b>Figura 24: Sistema Viário .....</b>	<b>82</b>
<b>Figura 25: Terreno.....</b>	<b>85</b>
<b>Figura 26: Topografia .....</b>	<b>87</b>
<b>Figura 27: Estudo Solar .....</b>	<b>88</b>
<b>Figura 28: Fluxograma.....</b>	<b>95</b>





<b>Figura 29: Fluxograma Detalhado .....</b>	<b>96</b>
<b>Figura 30: Setorização .....</b>	<b>98</b>
<b>Figura 31: Estudo da implantação 02 .....</b>	<b>108</b>
<b>Figura 32: Estudo implantação 03 .....</b>	<b>110</b>
<b>Figura 33: Estudo volumetria 01 .....</b>	<b>111</b>
<b>Figura 34: Estudo da volumetria 01.....</b>	<b>112</b>
<b>Figura 35: Estudo de volumetria 02.....</b>	<b>113</b>
<b>Figura 36: Estudo da volumetria 02.....</b>	<b>114</b>
<b>Figura 37: Alvenaria e Estrutural.....</b>	<b>116</b>
<b>Figura 38: TELHA TERMOACÚSTICA.....</b>	<b>117</b>
<b>Figura 39: Telha de Madeira .....</b>	<b>118</b>
<b>Figura 40: Biombo de Bambu.....</b>	<b>120</b>
<b>Figura 41: Fachada e entrada principal .....</b>	<b>121</b>
<b>Figura 42: Fachada lateral.....</b>	<b>122</b>
<b>Figura 43: Implantação .....</b>	<b>124</b>





<b>Figura 44: Planta de layout bloco administrativo.....</b>	<b>126</b>
<b>Figura 45: Planta de Layout do Bloco de lazer .....</b>	<b>128</b>
<b>Figura 46: Planta de Layout bloco de preparo .....</b>	<b>130</b>
<b>Figura 47: Planta de Layout bloco de acolhimento .....</b>	<b>132</b>
<b>Figura 48: Planta de Corte AA bloco administrativo.....</b>	<b>134</b>
<b>Figura 49: Corte BB do bloco de administrativo .....</b>	<b>135</b>
<b>Figura 50: Corte AA bloco de Lazer .....</b>	<b>136</b>
<b>Figura 51: Corte BB bloco de lazer .....</b>	<b>137</b>
<b>Figura 52: Corte AA bloco de preparo .....</b>	<b>138</b>
<b>Figura 53: Corte BB bloco de preparo.....</b>	<b>139</b>
<b>Figura 54: Corte AA bloco de acolhimento .....</b>	<b>140</b>
<b>Figura 55: Corte BB bloco de acolhimento .....</b>	<b>141</b>
<b>Figura 56: Perspectiva 01.....</b>	<b>142</b>
<b>Figura 57: Perspectiva da fachada principal .....</b>	<b>143</b>
<b>Figura 58: Perspectiva bloco de lazer e convívio .....</b>	<b>144</b>





<b>Figura 59: Praça.....</b>	<b>145</b>
<b>Figura 60: Bloco de lazer e convívio.....</b>	<b>146</b>
<b>Figura 61: Recepção bloco de acolhimento .....</b>	<b>147</b>
<b>Figura 62: Área de descanso dos quartos .....</b>	<b>148</b>
<b>Figura 63: Quarto .....</b>	<b>149</b>
<b>Figura 64: Sala de aula.....</b>	<b>150</b>



## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1: Atendimento prestados na Pastoral .....</b>	<b>33</b>
<b>Tabela 2: Programa de necessidades .....</b>	<b>93</b>
<b>Tabela 3: Índice Urbanístico.....</b>	<b>104</b>
<b>Tabela 4: Dimensionamento de água .....</b>	<b>156</b>
<b>Tabela 5: Dimensionamento de água .....</b>	<b>158</b>





## RESUMO

GUIMARÃES, C. R. **Centro de integração social e de tradições para imigrantes em Cuiabá – Mato Grosso**. 2019. Monografia (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo), Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia, Centro Universitário de Várzea Grande, 2019.

O objetivo desse trabalho é apresentar uma proposta de um centro de integração social e de tradições para imigrantes na cidade de Cuiabá-MT e região, conseqüentemente esse empreendimento hipotético terá como função o acolhimento e conduzir os usuários que chegam na capital em busca de ajuda, proporcionando hospedagem provisória, atendimento médico, jurídico, psicológico, aulas de português, informática, oferecendo ainda uma área de lazer, onde possam se manifestar, trazendo para perto sua cultura e através da integração e o convívio, aconteça experiências com troca de conhecimento.

Palavras-chave: Imigrantes; acolhimento; centro; integração



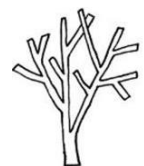


## ABSTRACT

GUIMARÃES, C. R. **Center for social integration and traditions for immigrants in Cuiabá - Mato Grosso. 2019.** Monograph (Bachelor of Architecture and Urbanism), Faculty of Architecture, Engineering and Technology, University Center of Várzea Grande, 2019.

The objective of this paper is to present a proposal for a center of social integration and traditions for immigrants in the city of Cuiabá-MT and region, consequently this hypothetical enterprise will have the function of welcoming and leading users who arrive in the capital seeking help, providing temporary accommodation, medical, legal, psychological, Portuguese classes, computer science, offering a leisure area where they can manifest themselves, bringing their culture closer and through integration and conviviality, experiences with knowledge exchange happen.

Keywords: Immigrants; host; center; integration



## 1. INTRODUÇÃO

Diante das várias crises, que vem acontecendo em todo o mundo, uma que possivelmente atinge diretamente o meio ambiente e o homem é aquela que envolve a movimentação de imigrantes e refugiados. O imigrante faz essa mudança territorial por estar a procura de algo melhor, seja para trabalho ou reconhecimento financeiro entre outros motivos. Dessa maneira, pode ser apenas temporária a sua passagem por determinado local, sendo necessária a fuga para outro país que permita a sua entrada por tempo indeterminado, onde se deslocam por conta de enalços, acidentes naturais, falta de infraestrutura, baixa de qualidade de vida, perseguições, religião entre outros motivos.

Há um índice alto de cidadãos que se deslocaram de seus países de origem vindo para o Brasil, segundo o Sincere, (Sistema Nacional de Cadastramento de Registro de Estrangeiros). Em Cuiabá, temos os haitianos, venezuelanos, bolivianos, italianos, colombianos, argentinos, libaneses entre outras nacionalidades. Diante das crises que ocorreram na Venezuela, onde começou a ocorrer no ano de 2013 surge uma instabilidade econômica. Muitas pessoas foram obrigadas a se retirar daquele país gerando uma grande taxa de entrada de imigrantes. O Brasil é um dos países procurados por imigrantes e refugiados para acolhimento, com isso, ocorreu um amplo crescimento de deles no país, com a chegada de várias culturas diversas. E dentro do estado do Mato Grosso na capital do estado, Cuiabá, teve um crescimento gigantesco. É notório o grande deslocamento de cidadãos que saem de seu país de origem para se refugiar em outro.





Observa-se também que o Brasil é um dos países mais procurados para refúgio, pois o país trata este tipo de deslocamento com menos rigor, e com poucas leis que possam limitar os imigrantes a adentrarem no país, no entanto, em contra partida o país fica superlotado, muita das vezes prejudicando a estabilidade financeira.

Contudo, os imigrantes que saem de seus países sofrem constantemente com alguns impasses no cotidiano, muitos deles pela ausência de emprego, pois na maioria dos empregos ofertados exigem a qualificação para a área desejada, outro impasse é a comunicação, o que afeta negativamente os imigrantes, ficando claro que possuem apenas a língua nativa, não se adaptando com o português brasileiro.

Para melhor atendê-los existe uma carência de espaços projetados e planejados, destinados a dar apoio e amparo, concedendo possibilidades para buscarem crescimento profissional, bem como proposta foi elaborado um centro integração social e de tradições para imigrantes, com objetivo de acolher, e auxiliar, bem como oportunidades para a adequação da nova população no país.

Através de análises e de pesquisas bibliográficas, e reportagens sobre o tema abordado, percebeu-se a ausência desses espaços planejados para este fim na cidade de Cuiabá. Não logrando êxito em abrigar os refugiados, muito menos oferecer contato com a cultura regional, ou amparo psicológico, para aqueles que abandonaram a sua família, ou até mesmo refugiados de desastres naturais, dentre outros motivos, Sendo assim, esse trabalho será totalmente dedicado aos imigrantes e suas culturas, suas práticas, suas necessidades e esperanças ao adentrar no Brasil.



## **1.1 PROBLEMÁTICA**

O modo como o processo de imigração cresceu, foi a partir de 1530, com os portugueses, com a finalidade de plantar cana-de-açúcar, segundo a história do Brasil. Dessa maneira, outros imigrantes se aventuraram a vir para o país, como os europeus, que vieram na busca de trabalho, italianos, japoneses, entre outras culturas. Ocorrendo nos dias atuais, imigrantes de toda parte do mundo, ocasionando um impacto, no mercado de trabalho e no meio ambiente.

Na atualidade, algumas crises dos mais variados tipos e em países diferentes, estão contribuindo para que imigrantes cheguem ao Brasil e muitos deles sem qualificação alguma. Mesmo que tenham, já não é válido para muitos locais que estão procurando por empregados melhor preparados para um mercado exigente. Associa-se a isso, o fato de eles encontrarem por aqui, uma sociedade preconceituosa, surgindo assim a xenofobia onde os estrangeiros sofrem apenas por serem quem são. No que diz respeito ao estranhamento e até a desconfiança como o estrangeiro, Silva explana que:

“A palavra xenofobia surgiu da junção de duas palavras do idioma grego: xénos (estrangeiro, estranho) e phóbos (medo). Significa, portanto, “medo do diferente” ou “medo do estrangeiro”. No sentido clássico da palavra, o seu significado foi muito utilizado para retratar a aversão que pessoas podem sentir de um grupo estrangeiro, mas também pode ser empregado para a aversão contra pessoas do mesmo país, mas que são consideradas forasteiras.





” (SILVA, Daniel Neves).<sup>1</sup>

Pode-se observar que de acordo com Silva, a xenofobia é o medo da mudança, logo, em conexo com este trabalho, o medo aqui levantado, é do imigrante partir de seu país de origem e dar de cara com outro país despreparado para abrigar e promover uma melhoria de vida a qual ele vivia, para tanto, os abrigos brasileiros são totalmente desestruturados para receber de forma adequada os imigrantes, não fornecendo a eles um conforto apropriado, pois a própria constituição garante os direitos iguais.

## 1.2 JUSTIFICATIVA

O Brasil, segundo pesquisas em artigos e reportagens, tem uma das maiores taxas de recebimentos de imigrantes em suas regiões, logo questiona-se qual a melhor forma de receber e proporcionar uma nova vida para esses imigrantes?

O país, por sua fama de acolhedor, precisa aperfeiçoar suas diretrizes, bem como repensar os abrigos para receber os imigrantes, para tanto, a importância da criação de espaços adequados é de extrema relevância, bem como a melhoria dos espaços já criados, visando possibilidades de ingresso a empregos, cursos profissionalizantes, psicólogos, e ainda contando com proteção a imigrantes.

---

<sup>1</sup> SILVA, Daniel Neves. "Xenofobia"; Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/doencas/xenofobia.htm>. > Acesso em 14 de junho de 2019.





No entanto, percebe-se que o Brasil não está preparado para a grande demanda de imigrantes que entram no país, não tendo abrigo suficiente muito menos capacitação para os refugiados, não lhe sobrando outra opção do que procurar abrigo nas ruas, a mercê da criminalidade, da pobreza e dentre outros perigos pertinentes.

### **1.3 OBJETIVOS**

O objetivo geral deste trabalho é elaborar um projeto arquitetônico de um centro de integração social e de tradições para imigrantes em específico para o município de Cuiabá/MT, com todas as adequações para o melhor recebimentos dos imigrantes.

Objetivos específicos:

- i) Elaborar um projeto de integração entre os imigrantes;
- ii) Oferecer, como sendo uma das diretrizes de projeto, um espaço onde os imigrantes possam manifestar sua cultura;
- iii) Desenvolver um centro de integração e de tradições para minimizar os problemas dos imigrantes.



## 1.4 ESTRUTURA MONOGRAFICA

Este trabalho está estruturado nos seguintes capítulos:

- Capítulo 01 apresentando a introdução, os objetivos gerais e específicos, problemática, justificativa.
- Capítulo 02 trazendo uma revisão bibliográfica se referindo a imigração, no brasil e uma pesquisa aprofundada nos haitianos e venezuelanos, e por fim o acolhimento.
- Capítulo 03 revisões bibliográfica sobre os aspectos normativos, com objetivo de apresentar os direitos conforme as leis.
- Capítulo 04 os aspectos sociológicos cujo objetivo é defender o espaço projetado.
- Capítulo 05 é apresentado os aspectos técnicos e algumas técnicas na qual foram utilizadas na proposta projetual.
- Capítulo 06 abordando os aspectos metodológico a conceituação, com a proposta projetual, com o estudo de entorno, o uso e ocupação do solo, topografia, clima, insolação, vegetação, partido arquitetônico, o programa de necessidades, organograma, o fluxograma e ensaios técnicos.
- Capítulo 07 foi abordado os materiais construtivos, mostrando o que foi utilizado para o projeto.
- Capítulo 08 apresentações da tipologia
- Capítulo 09 expõe toda parte projetual
- Capítulo 10 apresenta as considerações finais





- Capítulo 11 aborda as referências bibliográficas utilizadas para as pesquisas, divididas em citadas e consultadas. Todas colocadas em ordem alfabética.

## **2.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Ao presente trabalho uma vez que a própria lei assegura em seu artigo 5º, considerado como princípio a ser seguido, portanto, abrigar e fornecer um auxílio ao imigrante é responsabilidade do Estado, por fim, projetar esse centro de integração social e de tradições para imigrantes, vem com forma de estar auxiliando e acolhendo os que chegam na Capital. Alguns países sofreram crises, na qual resultou a alta imigração em alguns países, o Brasil foi um desses. Será abordada essa migração do grande impacto para o Brasil e brasileiros, com a falta de estrutura e espaço para a grande multidão que chega ao país.



## 2.1 IMIGRANTES NO BRASIL

Para adentrarmos ao tema, necessitamos explanar um pouco da história dos imigrantes no Brasil, portanto passaremos a olhar o Brasil no século XVI, onde imigrantes saíram de sua terra a procura de novas oportunidades, e se depararam com o Brasil, um país rico em iguarias e produtos nativos, bem como terras a serem exploradas, com a exploração da lavoura, resultando no tráfico de escravos. Nesse período principia a imigração livre, de várias outras nacionalidades, na qual se tinha o objetivo de povoamento de terra. Nos dias atuais foi visto que houve um aumento de imigrantes, vindo de várias nacionalidades. Com dados pesquisados na BBC (British Broadcasting Corporation):

“O país recebeu no ano passado 33.866 pedidos de refúgio de imigrantes, segundo um relatório recente do Comitê Nacional para os Refugiados (Conare) do Ministério da Justiça. É um recorde e o triplo do número de pedidos recebidos em 2016, mas ainda uma parcela ínfima da crise global: a ONU calcula haver no mundo 22,5 milhões de refugiados, concentrados sobretudo na África e no Oriente Médio.”<sup>2</sup>

Pode-se observar com a pesquisa da BBC, que existe uma alta da imigração no país, notando que existe uma falta de estrutura, para atender a todos, os imigrantes e nativos. “De acordo com Sistema de cadastro e registro de estrangeiros (Sincere), “aponta que há 13.808 estrangeiros residentes, entre ativos e inativos, em Mato Grosso. Dentre as nacionalidades, a maioria é de haitianos (32,3%), que atualmente

---

<sup>2</sup> Idoeta, Paula. De onde vêm as pessoas que pedem refúgio no Brasil - e qual a situação em seus países?. 2018. Disponível em:<  
<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-44177606>> Acesso em: 04 de Out. de 2019.





superam os bolivianos.”<sup>3</sup> Diante disso existe várias origens, possuindo culturas diferentes, que migram com o mesmo objetivo, em busca de oportunidade, sendo ela de emprego, de estrutura financeira.

De acordo com o Diário de Cuiabá no dia 17 de agosto de 2018, o número de imigrantes que para cá vieram estão distribuídos por sua origem ou por sua nacionalidade assim: “são 4.457 haitianos, 2.149 bolivianos, 836 americanos, 710 portugueses, 572 paraguaios, 499 libaneses, 433 italianos, 378 colombianos, 346 argentinos, 342 alemãs ALEMÃES. Os demais (3.086), são de outras nacionalidades.”<sup>4</sup> Como podemos ver no Diário de Cuiabá, a imigração começou na capital, onde os imigrantes são acolhidos pela Pastoral do imigrante, Criada em 1980, um projeto realizado pelos padres que moravam na capital. O objetivo da pastoral, era principalmente acolher o imigrante, bem como disponibilizar acomodação, alimento, auxiliando e informações, tendo como objetivo auxiliar no que houver.

O pastoral é voltado também a alfabetização do imigrante, proporcionalizando para imigrantes o curso de língua portuguesa, o qual os padres e bispos forneciam na época, para proporcionar a integração do novo habitante ao meio social, para que esta inclusão acontecesse de forma rápida e eficaz é que se fez necessário o aprimoramento dos centros de integração social.

---

<sup>3</sup> De Deus, Joalice. **Quase 14 mil estrangeiros residem em Mato Grosso.** 2018. Disponível em: < <https://www.folhamax.com/cidades/quase-14-mil-estrangeiros-residem-em-mato-grosso/175840>> Acesso em: 04 de Out. de 2019

<sup>4</sup> De Deus, Joalice. **Quase 14 mil estrangeiros residem em Mato Grosso.** 2018. Disponível em: < <https://www.folhamax.com/cidades/quase-14-mil-estrangeiros-residem-em-mato-grosso/175840>> Acesso em: 04 de Out. de 2019



## 2.2 HAITIANOS

Após o desastre de Porto Príncipe, ocorreu uma grande iniciativa da população Haitiana de se deslocar para outros países. Um dos países mais procurados foi o Brasil, que em 2010 recebe uma grande demanda de entrada de imigrantes haitianos.

Em uma visão de expectativa, pode-se dizer que em 2014 com a Copa do Brasil, era de se esperar uma grande oferta de empregos para todos que se refugiavam no Brasil, no entanto, não houve esta oportunidade, pois a necessidade de capacitação foi um dos requisitos que os imigrantes não tinham para iniciar um trabalho no Brasil. Sendo submetidos a viver em uma vida miserável e sem trabalhos, logo sobre essa situação, Freire afirma que:

As marcas da raça/cor e origem continuam a fundamentar atitudes discriminação racistas, justificando e determinando o lugar que o imigrante haitiano pode ocupar no mercado de trabalho, uma vez que o imigrante pode ocupar no mercado de trabalho, uma vez que, diante da necessidade do trabalho para sobrevivência, se submete a situações e serviços degradantes e de baixa remuneração. (Freire,2017) <sup>5</sup>

Diante da citação de Freire, o crescimento de refugiados no Brasil, aumentou-se o número de trabalho informal onde eles ficam a mercê de qualquer tipo de trabalho, ficando claro o desespero dos imigrantes em tentar sobreviver em um país que não os ajudavam no

---

<sup>5</sup> Freire, **NARRATIVAS DE IMIGRANTES HAITIANOS EM CUIABÁ: FORMAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL COMO PERSPECTIVAS DE INSERÇÃO SOCIAL**. Disponível em: < <https://www1.ufmt.br/ufmt/unidade/userfiles/publicacoes/bf6d17c91b2ac11ff4ed3cd49bedaa25.pdf>> Acesso: 21 de Abril de 2019.





aspecto trabalho, já de outro lado, o Estado Brasileiro oferece aos imigrantes a emissão de documentos pessoais, para auxiliar na sua estadia no país.

A maior consequência dessa imigração forçada dos Haitianos para outros estados brasileiros, foi provavelmente o despreparo dos Estados para receber uma grande quantidade de imigrantes. A falta de estrutura, foi um dos pontos-chaves para projetar centros de integração no Brasil, portanto, não havia estrutura para absorver o número gigantesco de refugiados que chegavam diariamente, e que se instalavam gerando um cenário de caos, contribuindo com o aumento da violência, a degradação e facilidade de propagação de doenças.



### 2.3 VENEZUELANOS

O país que em 2018 onde esteve em um cenário de crise política, ocorreu uma grande confusão econômica, colocando muitos em um estado de miséria naquele país, logo a Venezuela se deparou com a instabilidade de governo no ano de 2013, com situações precárias na falta de recursos básicos em seus Estados, propiciando aos venezuelanos a miséria, violência, agravo de doenças, e por essas razões, inúmeros venezuelanos iniciaram a imigração para países próximos na procura de uma qualidade de vida melhor, na busca de oportunidade de emprego, e um dos principais e mais próximos destinos escolhidos por eles foi o Brasil.

Com o fluxo de venezuelanos entrando no estado de Roraima, houve uma sobrecarga de pessoas para uma pequena fração de serviços ofertados, logo o Estado começa a sofrer muitas dificuldades para acolher e abrigar toda essa população. De outro lado, alguns venezuelanos conseguiram se alojar em abrigos existentes, já outros os quais não conseguiram abrigo, se concentraram na praça da cidade.

Com o grande fluxo de pessoas, surge a falta de política pública para acolher essa massa no mercado de trabalho, ficando prejudicado a oferta de educação, saúde e outros direitos do imigrante, ficando claro a falta da política brasileira em recepcionar uma grande demanda de imigrantes, e não é muito difícil de perceber esta falta de estrutura, uma vez que ao caminhar pela cidade, deparam-se com venezuelanos lotando os semáforos atrás de esmolas, comida e até mesmo ofertas de emprego, veja nas Figuras 01 e 02 abaixo:



**Figura 1: Venezuelanos pedindo ajuda nas ruas**



Fonte: Inaê Brandão/G1 RR

**Figura 2: Venezuelanos pedindo ajuda**



Fonte: Inaê Brandão/G1 RR

Pode-se perceber nas figuras 01 e 02 que muitos procuram trabalhos para poder sustentar a sua família, e não localizando ofertas em empresas ou pelo serviço social brasileiro, o apelo é ir para as ruas em busca de uma luz ao fim do túnel, para que possam trabalhar e ter uma renda para sair das ruas.

Souza, estudioso sobre o assunto, explana que:

O fluxo migratório venezuelano atualmente é o maior no Brasil, e é nítido que o país apresenta dificuldades no recebimento desses imigrantes. Os brasileiros classificam esse cenário como uma “crise migratória”, porém é válido ressaltar que os venezuelanos fogem de uma crise no próprio país. Portanto, é a falta de políticas públicas capazes de inserir esses imigrantes na educação, no mercado de trabalho e na saúde pública que gera a sensação de crise no Brasil.





Apesar de Roraima não possuir condições de abrigar esses imigrantes, o número de venezuelanos não sobre passa a capacidade do Brasil de absorvê-los, visto que em relação a outros países, como Estados Unidos e Canadá, o território brasileiro apresenta um número de imigrantes abaixo da sua capacidade. Apenas 1% da população brasileira é composta por imigrantes. No mundo, a média é de 3%. O problema é a atual concentração de venezuelanos em apenas um estado.

É necessário que o Brasil supere seus desafios e busque soluções por meio de uma interiorização que possa distribuir os venezuelanos para outros centros urbanos do país que ofereçam maiores oportunidades de inserção. (Sousa, Rafaela,2019)<sup>6</sup>

De acordo com Souza, o Brasil sofre um grande inchaço de imigrantes adentrando em seus Estados, logo acarreta em variáveis desordens organizacionais, causando a miséria e falta de abrigo para os imigrantes que no Brasil se hospedam. Logo, examinar esta precariedade, com o intuito de organizar os centros de integração de tal forma que possibilitem o ingresso dos imigrantes sem dificuldades, com auxílio para se integrarem na cidade.

Nos dias atuais, a incidência dos imigrantes vem causando um grande impacto, as quais surge uma necessidade de lugares adequados para estar auxiliando-os. Diante disso, de acordo com o Conare – Comitê Nacional para os refugiados, com dados em 2018, no Brasil, o país recebeu em 2017 33.866 pedidos de imigrantes, o triplo de pedidos recebidos em 2016, sendo de nacionalidades diversas. No Mato grosso

---

<sup>6</sup> SOUSA, Rafaela; **Imigração de venezuelanos no Brasil; Mundo educação**. Disponível em: <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/imigracao-venezuelanos-para-brasil.htm>> Acesso em 12/06/2019

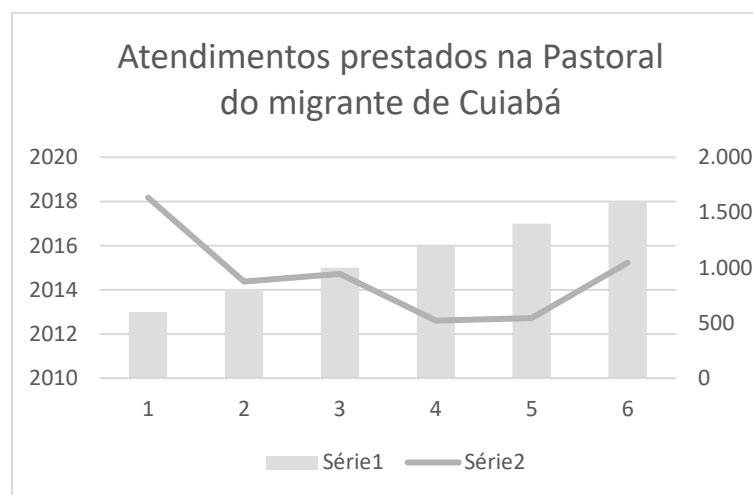




de acordo com o Sincre (Sistema Nacional de Cadastramento de Registro de Estrangeiros), residem 13.808 imigrantes, a maior parte sendo haitianos, bolivianos, americanos, portugueses, paraguaios, libaneses, italianos entre outros.

Portanto, evidencia-se a necessidade de mais centros de integração, uma vez que esses dados vêm crescendo anos após ano, veja de acordo com o gráfico a seguir:

**Tabela 1: Atendimento prestados na Pastoral**



Fonte: Pastoral do imigrante. Acesso: 25/09/2019

Como podemos analisar na tabela 01 ocorreu um grande aumento de imigrantes no ano de 2018, com crises ocorrendo em todo o mundo, foi visto que teve o maior número de migração dos últimos anos, e os centros existentes se encontram todos com superlotação.



## 2.4 ACOLHIMENTO

Com a chegada dos imigrantes no Brasil, causando uma grande surpresa para a população brasileira, começa a gerar uma preocupação com a ausência de políticas públicas voltadas para o acolhimento desses, situação de vulnerabilidade social, não tendo apoio, muitos não tendo conhecimento, outros vieram sozinhos em busca de oportunidade e o plano inicial sendo depois voltar para buscar o resto da família. Sem estrutura no país começam a buscar por crenças religiosas, e organizações não governamentais, que ambos acabam fazendo a ponte deles para o mercado de trabalho e disciplinando os refugiados para que fiquem adeptos ao mercado de trabalho, logo que não uma rede governamental onde disponibiliza essa oportunidade de crescimento e qualificação.

Segundo Sidney Antônio da Silva:

O papel estratégico das redes de acolhimento institucionalizando nos locais de recepção da imigração haitiana, relacionando-as com outras redes, entre elas, aquelas constituídas pelos próprios imigrantes, as quais podem anteceder ou se formar em função de novos fluxos migratórios. Além dessas redes, devem ser consideradas ainda mais aquelas que se formam exclusivamente com a finalidade de operacional fluxo de migratórios, como é o caso das agências de viagens ou dos “coyotes”, agentes facilitadores de travessias nas fronteiras. (SILVIA, Sidney Antônio, 2017)<sup>7</sup>

---

<sup>7</sup> SILVIA, Sidney Antonio da Silva; **Imigração e redes de acolhimento: o caso dos haitianos no Brasil**; Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbepop/v34n1/0102-3098-rbepop-34-01-00099.pdf>> Acesso em 10/05/2019.





Sendo assim, Segundo Silvia, é de extrema importância o uso de estratégias para estar acolhendo imigrantes, como forma de uma agência por exemplo, para estar dando opções de lugares para estarem indo, até para evitar lotações em apenas um local.

Em São Paulo, existe uma igreja chamada Missão Paz, onde busca empregar esses estrangeiros que procuram oportunidade, fazendo um termo de conduta, indicando que terão todos os direitos trabalhistas, porém, nem sempre isso realmente acontece. E o imigrante ou refugiado espera ter uma qualificação pelo menos na língua portuguesa, que aprenda a se comunicar, sendo assim, esta pastoral acaba assumindo um papel na qual não pertence, que seria teoricamente do governo ou de instituições públicas. Onde teria que regulamentar o imigrante ou refugiando sua permanência no país, evitando abusos que alguns locais de trabalho, infelizmente praticam contra eles, colocando-os pra trabalhar em regime praticamente de escravidão, deixando-os ais vulneráveis.

Sobre esta situação Dutra discorre que:

Necessita-se de uma reflexão crítica sobre a inserção dos imigrantes na sociedade brasileira, diante dos desafios, tais como, a dificuldade de obter documentação que lhes permita trabalhar, o aprendizado da língua portuguesa para compreender ou falar o idioma nacional, que é necessário para sua comunicação, o acesso a rede de saúde pública ou a de impossibilidade de obter a educação para os filhos menores. (DUTRA, Cristiane Feldmann, GAYER, Suely Marisco,2015)<sup>8</sup>

Com isso Dutra, nota-se uma carência o sobre o acolhimento, e recursos governamentais e privados, é ainda incipiente. Dando assim, início a uma nova era, onde se discute a possibilidade de melhorar a recepção destas pessoas, onde todos ao chegar ao Brasil tenham um local

---

<sup>8</sup> DUTRA, Cristiane Feldmann, GAYER, Suely Marisco. **A inclusão social dos imigrantes haitianos, senegaleses e ganeses no Brasil;** < <https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidspp/article/viewFile/13067/2282> > p. 14-15. 2015





para ser recepcionado, fazendo jus à fama de acolhedor que venham lugares com estruturas e leis, para todos sejam acolhidos, sem preconceito de raça ou cor.

### **3.ASPECTOS NORMATIVOS**

O ordenamento jurídico, tanto nacional quanto internacional, normatiza as relações sociais, tanto públicas quanto privadas, e a vida em sociedade. Nesse sentido, existem inúmeras leis que versam acerca da elaboração e possíveis diretrizes a respeito da imigração.

Outrossim, perante o crescimento de imigrantes no Brasil, se fez necessário a criação de Lei específica para cuidar deste tipo de entrada de estrangeiros no país, logo no ano de 2017 com o advento da Lei Nº 13.445/17, criou-se o ordenamento jurídico que recepciona o imigrante no Brasil, estabelecendo direitos e deveres ao estrangeiro.

#### **3.1 NO ÂMBITO INTERNACIONAL**

Indubitavelmente, existem direitos que vão além do âmbito jurisdicional interno do Estado, ou seja, possíveis violações destas garantias não ferem apenas o indivíduo, mas, também, a essência do ser humano, o qual merece ser respeitado independentemente de sua etnia, cultura e religião. Segundo a procuradoria geral do estado:





Eventualmente refugiados chegam ao Brasil, com intuito de encontrar uma melhor qualidade de vida, um local para se abrigar, um emprego... diante disso muitos chegam e acabam se surpreendendo com a realidade, na qual não condiz com o que pensavam que seria logo que chegassem ao Brasil. Possuindo dificuldades para encontrar um emprego, para ter uma oportunidade, o idioma muitas das vezes atrapalha por não entenderem eles e eles não entenderem nada de português, se tiverem alguma qualificação já não pode ser levada em conta pois não é válida em alguns casos. E sem informação alguma, sem noção sobre seus direitos, por escassez de empregos, acabam aceitando qualquer oportunidade que aparecer se submetendo a oportunidades que de um modo geral não tem cabimento estarem dando essa oportunidade, tornando-os vulneráveis a vários pontos.

No tratado internacional convenção relativa ao estatuto dos refugiados no art. 24, do tratado internacional, indica que o refugiado tem o direito de se regular assim como os nacionais do país, terem carteira de trabalho, férias pagas, terem previdência social, entre outros direitos. (PGE,2019)<sup>9</sup>

Segundo o que a procuradoria do estado diz, existe o consentimento de que os refugiados acabam tendo uma dificuldade para conseguir ter uma qualidade de vida, assim que chegam ao país, e que existem leis onde asseguram de que terão os mesmos direitos que os cidadãos brasileiros, contudo nota-se que na prática nem sempre existe esse tipo de apoio.

---

<sup>9</sup> Procuradoria Geral do Estado: <http://www.pge.mt.gov.br/>> acesso em 11/09/2019





### 3.2 NO ÂMBITO NACIONAL

Os refugiados possuem muitos direitos que estão documentados, porem por falta de comunicação e por falta conhecimento, são detidos para trás como se não houvesse e muita incoerência ocorre por conta dessa falta de informação, como exemplo na lei brasileira de refúgio n° 9.474/91 na onde se afirma que: Protege o refugiado, agregando desde o processo de imigração até o processo de integração no país, como no mercado de trabalho, um local onde possa estar gerando dinheiro para se sustentar e trazer dinheiro para ter uma moradia. (ACNUR, JUBILUT, Liliana Lyra, 2017)

Da mesma forma que a Lei N° 13.445, lei de migração confirma que:

No art.3, os princípios e garantias para os refugiados como direitos a universidades, acolhimento humanitário, igualdade em relação ao tratamento do refugiado e seus familiares, inclusão social e em meio a política também, garantindo igualdade de benefícios sociais, educação, moradia, entre outros. (PLANALTO, lei de migração n° 13.445)<sup>10</sup>.

Os refugiados diante a Lei N° 13.445, possuem direitos de inclusão social, e tantos outros que qualquer cidadão possui, assegurando-os de qualquer eventualidade.

---

<sup>10</sup> BRASIL. Congresso Nacional. **Lei n° 6.938, de 31 de agosto de 1981**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/16938.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/16938.htm)>. Acesso em: 16 de JUN de 2019.





### **3.3 NO ÂMBITO LOCAL**

A existência de leis que servem para todo território nacional onde o Estado, a cidade de Cuiabá segue essas leis, visando a proteção e zelo pelos imigrantes refugiados, com intuito de garantir o direito de proteção, assistência e integração dos solicitantes de refúgio e refugiados na capital e no estado; formando o sistema para a determinação, para seus direitos e deveres cidadãos. Na lei nº 13.445, lei de migração tem com finalidade dar os direitos a universidades, igualdade no mercado de trabalho, a liberdade, a segurança e as propriedades entre vários outros direitos.

Na capital do Mato Grosso, Cuiabá, existe uma pastoral onde os imigrantes são acolhidos, com cerca de mais de vinte e quatro refugiados são locados ali, dando moradia, comida, roupas, assistência no aprendizado da nova língua portuguesa entre outros.

### **4. ASPECTOS SOCIOLÓGICOS**

Decisivamente, o centro de integração para os imigrantes para cidade de Cuiabá, foi desenvolvido para o refúgio desses habitantes que chegam cada dia mais em toda parte do Brasil, não possuindo estrutura econômica, social mínima para sobreviverem na cidade, com desafios todos os dias, por conta de fatores que impedem sua a comodidade, inclusive o idioma, que muitos chegam sem ao menos saber algo da língua portuguesa. Diante do elevado número de refugiados em Cuiabá, todos com a vulnerabilidade, precisando de um local para serem atendidos em diversas áreas e ao mesmo tempo ter a integração com novos refugiados com espaço com áreas verdes esse projeto é uma





resposta social que mostra a importância dos recursos que poderia ser feito pelo Estado, porém pode ser tanto privado quanto público, com um espaço simples, mostrando o conforto em sua simplicidade, e ao mesmo tempo acolhedor.

Deste modo, é notória a importância social pelo planejamento do centro de integração, ocasionando impacto sobre toda população, visando uma necessidade socialmente para ambas as partes, para serviços privados quanto serviços públicos, auxiliando para a busca de emprego e sem dúvidas com grandes benefícios a sociedade de modo geral, melhorando na qualidade de vida dos imigrantes, diante disso os serviços que serão prestados pelo centro de integração, vem com uma proposta simples e acolhedora, com intuito de estar integrando os imigrantes entre eles, com espaços generosos e acolhedores.

## 5. ASPECTOS TÉCNICOS

Existem aspectos técnicos que influenciam diretamente e indiretamente no centro de integração ao imigrante, como o contato com a áreas generosas e áreas verdes, a edificação em si, o conforto ambiental, o conforto térmico, a iluminação natural no edifício, entre outros fatores. Diante dessas condições, pode-se averiguar que o centro de integração tem necessidade de ter assistência a áreas médicas, área jurídica, assistência social, psicólogos. Um centro de integração para a troca de experiências dos usuários, a integração com espaços verdes ajuda no tratamento deles, para ir se curando do trauma que sofreram em seus países, talvez por perseguições, ou por catástrofes naturais que fizeram eles se imigrarem para algum outro país, entre outros problemas existentes que possam ter.

Possui também o uso de matérias convencionais e buscando na proposta projetual um projeto simples porém acolhedor, com o paisagismo sendo bem trabalhado com técnicas construtivas que sejam sustentáveis e que não agridem tanto o meio ambiente, como a escolha





de madeiras sustentáveis, entre outros. Contudo provocando sensações de acolhimento, o esquecimento de seus traumas, o recomeço podendo sonhar com uma qualidade de vida, um sentimento de calma, promovendo um bem-estar tanto físico quanto emocional.

Rodolfo Pena diz que:

Portanto, mais do que simplesmente consumir a totalidade dos recursos naturais e agredir a natureza de forma frenética, a humanidade precisa desenvolver técnicas sustentáveis de melhor aproveitamento desses recursos. Falar em sustentabilidade é falar em garantir a preservação dos recursos naturais para as próximas gerações, o que se tornou um grande desafio para todas as sociedades do mundo contemporâneo. (PENA, Rodolfo F. Alves, 2018)<sup>11</sup>

Sendo assim, Rodolfo assegura-se que é necessário começar ter uma nova cultura de estar desenvolvendo técnicas sustentáveis para estar ajudando na sustentabilidade e preservação dos recursos naturais.

---

<sup>11</sup> PENA, Rodolfo F. Alves. "**Natureza e ação humana**"; *Brasil Escola*. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/natureza-acao-humana.htm>>. Acesso em 16 de junho de 2019.



## 5.1 QUALIDADE DE VIDA

Nos dias atuais, existe uma busca constante de uma melhor qualidade de vida, diante disso foram feitas pesquisas onde atualmente a qualidade de vida sendo relativo dependendo de cada indivíduo. Contudo imigrantes possui uma visão alguma das vezes diferentes sobre qualidade de vida, onde na maioria existe uma simplicidade, a ponto de se contentar com o pouco.

Eventualmente, imigrantes podem estar associando a qualidade de vida com ter um lar, ter algum alimento, ter roupa, nem que seja o mínimo possível para apenas viver, ter um emprego, conseguir matricular seu filho na escola, ter acesso a saúde pública, não sofrerem com perseguições, entre outros motivos, isso já é o bastante para ter uma boa qualidade de vida, sem muitos sonhos e planos para o futuro, sem perspectiva de vida muita das vezes.

Tendo como princípio a realidade vivida em seu país origem, é uma batalha a cada dia para apenas continuar vivo, sofrendo com tanta tragédia e catástrofes naquele lugar, o pouco que se consegue no Brasil já é a maior coisa alcançada em sua vida, que talvez nunca teria isso no seu país. Para muitos sua qualidade de vida é apenas ter sua regularização no país para conseguir recomeçar nele, e isso para muitos é pouco, mas para quem passou por tanta tragédia, tristeza, e chegar ao ponto de não ter sonhos e não ter perspectiva de vida é muito. Segundo AHLERT, Mara; ALMEIDA, Alcione:

A proteção entre as pessoas prevê que todas são igualmente dignas, isto significa a impossibilidade de reduzir as condições de vida do ser humano a um patamar tal que se provoque sua degradação ou a submissão a condições de vida de extrema miséria ou exploração. Enfim, este princípio supõe que o Direito tem a tarefa de impedir que a pessoa viva em condições indignas.<sup>12</sup>

---

<sup>12</sup> AHLERT, Mara, ALMEIDA, Alcione; A INCLUSÃO SOCIAL DAS PESSOAS NA CONDIÇÃO DE REFUGIADO NO BRASIL À LUZ DOS DIREITOS HUMANOS, pag. 9-13.





Contudo o centro de integração social e de tradições para imigrantes, não possui apenas uma melhoria de qualidade de vida em primeiro plano, mas sim um contexto que englobando o geral, para seus usuários na busca constante de estar dando o melhor para todos sem discriminação social e racial, da mesma forma que faria para um brasileiro, com a busca de inserir práticas sociais das suas culturas, e integração entre eles e entre as outras culturas vistas. Ocasionalmente tendo resultados satisfatórios em relação as ondas de calor, em relação ao trânsito no seu entorno, sendo projetado da forma mais harmônica para ambas as partes.

Simultaneamente a convivência dos usuários com áreas abertas como de lazer, com espaços verdes, áreas de descansos previstas no projeto, e em seu programa de necessidade, com espaços generosos. O centro procura auxiliar os novos imigrantes, que buscam ajuda e com isso um ligando uma cultura na outra, desde suas tarefas que será realizada no centro quanto a sua edificação com espaços grandes, dando a possibilidade de troca de experiências.

## **5.2 INOVAÇÃO**

O centro de integração em Cuiabá, tem como finalidade executar alguns instrumentos de apoio para o imigrante, proporcionar o conhecimento da nova língua para essa população, onde terão aula de Língua Portuguesa, aulas de informática, com uma estrutura para uma biblioteca, tendo assim uma troca de culturas e conhecimentos juntos. Locais para computadores com internet, uma sala de recepção , também





com as áreas médicas, área jurídica, psicólogos, um espaço de integração aberto com biombos flexíveis, sendo divisores de espaços, de uma forma que tem a possibilidade de estar tendo uma alteração de layout de acordo com determinado uso, trazendo a oportunidade de cada cultura mostrando um pouco do seu país para perto deles, com suas manifestações, assim eles podem estar não só se reconectando com a sua cultura mas também trocando experiências com pessoas com a mesma cultura, e conhecendo também culturas diferentes, e também uma praça para tendo um contato tanto com imigrantes quanto a população da capital.

O contato do homem com áreas verdes é algo que já se tem estudos que comprovam que muda completamente o humor entre outras coisas, sendo assim tendo seu entorno com espaços abertos e o uso da vegetação, é bem-vindo junto com a contemplação a natureza no restante do terreno, possuindo áreas de descansos com bancos e espaço de lazer aberto para terem um momento de experiência com outros imigrantes, diante de tanta tragédia que já sofreram isso não tem preço.

A edificação possuindo espaços generosos com o uso de matérias convencionais com um detalhe no seu bloco central, de forma sendo algo orgânico, foi pensado o uso de telhados de madeira com seu formato curvo, biombos de bambu com a sua função de separação de ambientes com a flexibilidade de estar mudando o layout de acordo determinado uso, o uso da estrutura de aço usada apenas esteticamente, em todo o entorno dos blocos, e no bloco central tendo o uso da estrutura de aço também porém com o uso estrutural, a vegetação no entorno sendo toda locada da melhor forma, ventilação cruzada no edifício, iluminação natural entre outros.



### **5.3 PROJETOS DE REFERENCIA**

Os projetos de referência foram escolhidos de acordo com as propostas escolhidas como parâmetros para essa edificação, com o uso de métodos sustentáveis e a intenção de estar com o maior contato com áreas verdes, e mostrando o quanto esse contato com o meio ambiente traz a paz e ajuda na melhoria da saúde mental dos indivíduos por traumas sofridos durante a mudança de país, e traumas sobre a guerra, perseguições entre outros motivos.

#### **5.3.1 PROJETO 01**

O projeto referência escolhido foi Refúgio e centro comunitário rural, localizado na cidade de Pohegaon, Índia, no ano de 2018 pelo Shantanu Autade, a edificação possuindo 37.00m<sup>2</sup>

Uma casa projetada para trabalhadores repousarem após suas refeições, projeto no qual teve um grande estudo de levantamento e tipologias diferentes residenciais, não sendo apenas uma casa ela possui uma arquitetura contemporânea, o objetivo desse projeto não é apenas ser uma casa de refúgio mas sendo um edifício de uso múltiplo, para estar guardando algumas coisas, embalagens, e a venda dos produtos que são cultivados na região, sendo assim um abrigo para os agricultores também.

O que mais me chamou atenção nesse projeto é a simplicidade e ao mesmo tempo aconchego, totalmente voltada para a natureza e o contato do homem com a natureza, vários lugares com vazios e aberto para ventilação como podemos ver na Figura 3 e na Figura 4, com o uso da estrutura de aço com um telhado mais alto possibilitando uma iluminação natural e melhor ventilação, com o uso de matérias primas





da região, com baixo custo a obra, a mistura do concreto aparente com metal preto, em busca de algo sustentável e ao mesmo tempo que possa ser algo acolhedor a todos que ali estiverem.

**Figura 3: Edificação**



Fonte: disponível em : <https://www.archdaily.com.br/br/914474/refugio-e-centro-comunitario-rural-atelier-shantanu-autade/5c641205284dd15b5a0000f0-assembly-and-rural-house-form-atelier-shantanu-autade-photo> Acesso: 15/06/2019



**UNIVAG***Centro Universitário***Figura 4: Interior**

Fonte: disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/914474/refugio-e-centro-comunitario-rural-atelier-shantanu-autade/5c64129c284dd1f706000027-assembly-and-rural-house-form-atelier-shantanu-autade-photo> Acesso: 15/06/2019





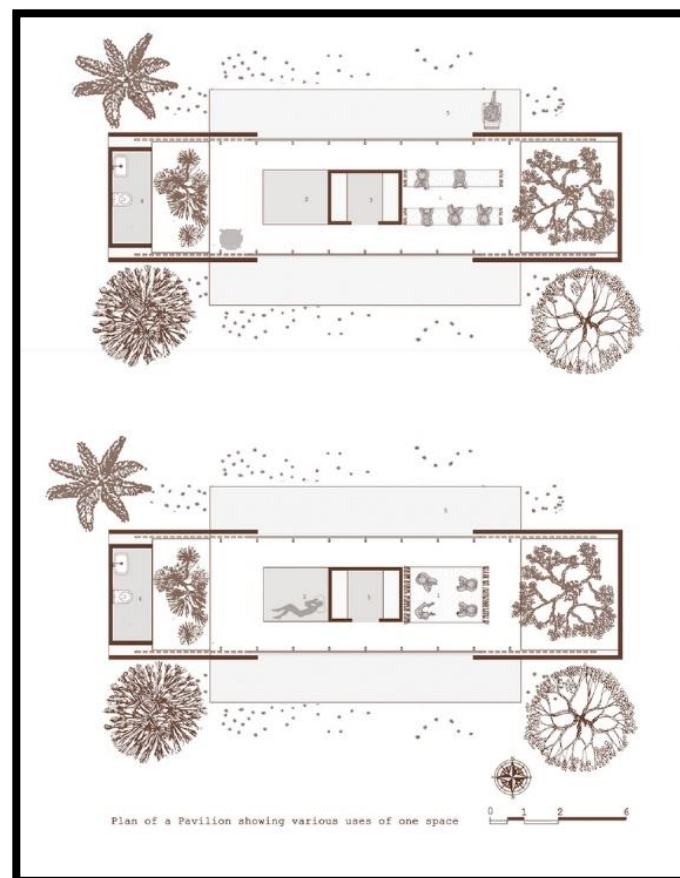
Sua a buscar de uma nova tipologia, foi projetado um espaço com a ideia de apresentar dois espaços um fechado e um semi aberto, com varanda, não possuindo ligação entre eles, como podemos abaixo ver na Figura 5. Contando também com a sua cobertura pensado em um elemento simples com a estrutura metálica, a cobertura sendo uma chapa ondulada locada de uma forma mais alta para iluminação e ventilação, e a alvenaria, vejamos na Figura 6.





Centro Universitário

Figura 5: Planta Baixa



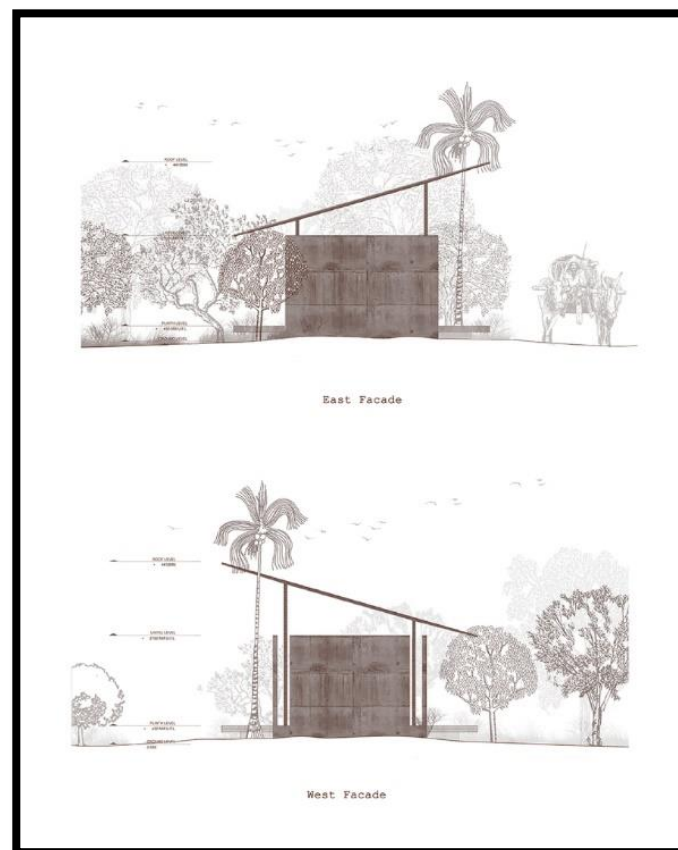
Fonte: disponível em : <https://www.archdaily.com.br/br/914474/refugio-e-centro-comunitario-rural-atelier-shantanu-autade/5c640d8f284dd15b5a0000c8-assembly-and-rural-house-form-atelier-shantanu-autade-pavilion-uses-plans> Acesso: 15/06/2019





Centro Universitário

Figura 6: Fachadas



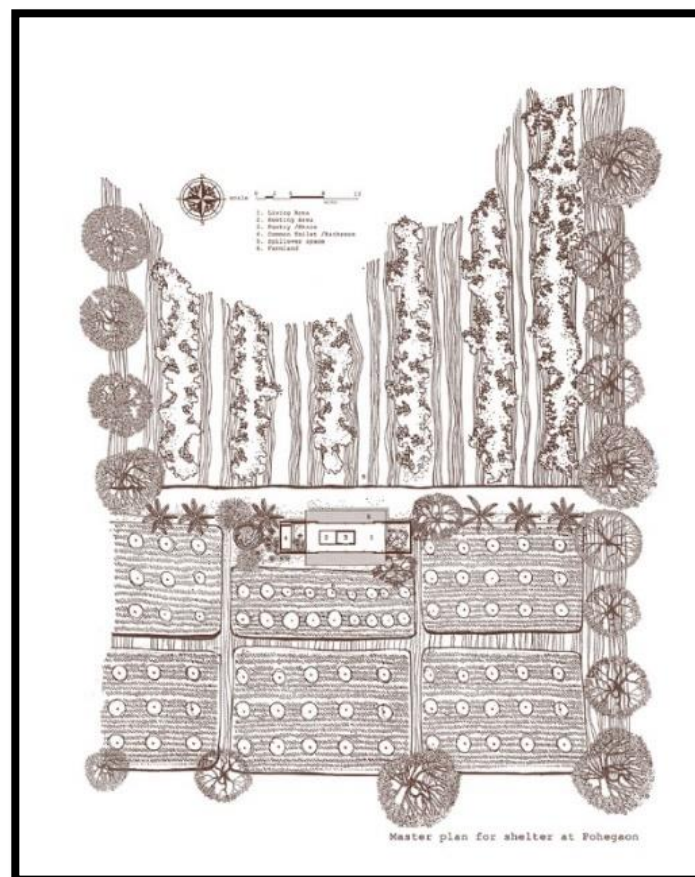
Fonte: Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/914474/refugio-e-centro-comunitario-rural-atelier-shantanu-autade/5c640dcc284dd15b5a0000cb-assembly-and-rural-house-form-atelier-shantanu-autade-east-and-west-facades> Acesso: 15/06/2019





Sua ideia predominante era executar um centro de refúgio onde os usuários possam estar cultivando alimentos da região, e tendo objetivo também como abrigo temporário para os trabalhadores que ficavam na fazenda, o abrigo tem o seu entorno a plantação como podemos ver na Figura 7. Já na Figura 8, 9 e 10 podemos ver o seu entorno com a vegetação e como foi pensado o funcionamento do abrigo.





Fonte: disponível em : <https://www.archdaily.com.br/br/914474/refugio-e-centro-comunitario-rural-atelier-shantanu-autade/5c640da5284dd15b5a0000c9-assembly-and-rural-house-form-atelier-shantanu-autade-master-plan> Acesso: 15/06/2019





Centro Universitário

Figura 8: Corte AA



Fonte: Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/914474/refugio-e-centro-comunitario-rural-atelier-shantanu-autade/5c640de3284dd15b5a0000cc-assembly-and-rural-house-form-atelier-shantanu-autade-longitudinal-section-v1> Acesso: 15/06/2019



**Figura 9: Corte BB**



Fonte: disponível em : <https://www.archdaily.com.br/br/914474/refugio-e-centro-comunitario-rural-atelier-shantanu-autade/5c640e0c284dd1f70600001e-assembly-and-rural-house-form-atelier-shantanu-autade-cross-section-v1-and-v2> Acesso:15/06/2019





Centro Universitário

Figura 10: Diagrama



Fonte: Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/914474/refugio-e-centro-comunitario-rural-atelier-shantanu-autade/5c640e1c284dd15b5a0000cd-assembly-and-rural-house-form-atelier-shantanu-autade-exploded-axonometry> Acesso: 15/06/2019



### 5.3.2 PROJETO 02

A escolha desse projeto ocorreu por ser uma tenda para refugiados, com objetivo de ajudar o refugiado na situação que eles são encontrados logo que chegam no país novo, procurando melhorar a saúde mental, permitindo o maior contato com os espaços abertos e o espaço público, com finalidade de combater o trauma psicológico induzido pela guerra, migração forçada ou até mesmo a perseguição.

Sendo a primeira tenda de Maidan, na Grécia, projetado por dois arquitetos, com liderança de Bonaventura Visconti di Modrone e Leo Bettini Oberkalmsteiner, e contando com o apoio da Organização Internacional para Migração da ONU. Foram feitas pesquisas e entrevistas com refugiados e diante disso teve as seguintes conclusões que existe um trauma de migração psicológico entre eles, ainda mais por ser tão perigosas suas viagens, sendo emjangadas improvisadas sem segurança alguma no Mar Mediterrâneo.

A tenda desta maneira, visa estar proporcionando uma área pública e organizada, dando oportunidade para que a comunidade possa estar brincando, interagindo entre si, e tenha empatia sobre a tenda. A tenda cobre duzentos metros quadrados, com uma estrutura toda coberta com alumínio por um tecido durável a água, vento e fogo como podemos ver na Figura 13 e 14. Onde abriga até 100 pessoas, possuindo um formato circular, tem com objetivo de convidar as pessoas a entrar, vindo de todas as direções vejamos na Figura 11

Com um formato em forma de flor, com um vista de cima foi totalmente pensado para ajudar no psicológico para estarem ajudando nos traumas sofridos dos usuários, veja na figura 12.



**Figura 11: Fachada**



Fonte: disponível em : <https://www.archdaily.com.br/br/905859/a-primeira-tenda-de-maidan-e-construida-para-ajudar-refugiados-na-grecia/5beae4d908a5e50e3f00010c-the-first-maidan-tent-is-built-to-aid-refugees-in-greece-photo> Acesso:15/06/2019



**Figura 12: Vista de cima**



Fonte: Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/905859/a-primeira-tenda-de-maidan-e-construida-para-ajudar-refugiados-na-grecia/5beae5fb08a5e50e3f00011a-the-first-maidan-tent-is-built-to-aid-refugees-in-greece-photo> Acesso: 15/06/2019



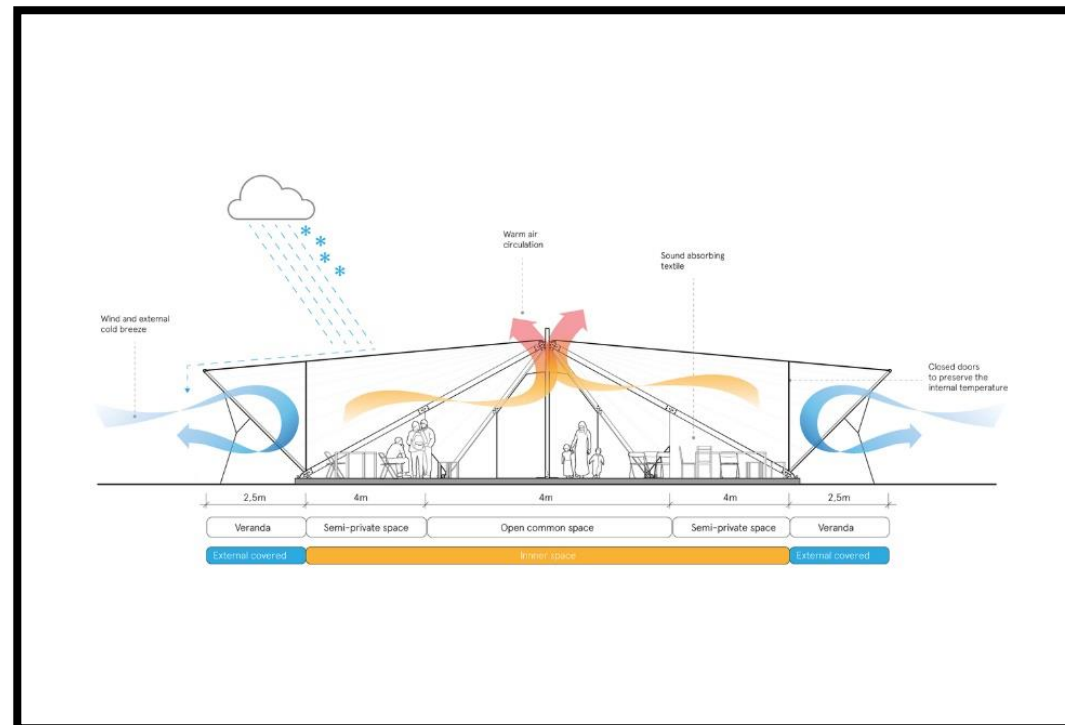
**Figura 13: Cobertura**



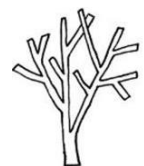
Fonte: disponível em : <https://www.archdaily.com.br/br/905859/a-primeira-tenda-de-maidan-e-construida-para-ajudar-refugiados-na-grecia/5beae5f108a5e50e3f000119-the-first-maidan-tent-is-built-to-aid-refugees-in-greece-photo> Acesso: 15/06/2019



**Figura 14: Corte esquemático**



Fonte: Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/905859/a-primeira-tenda-de-maidan-e-construida-para-ajudar-refugiados-na-grecia/5beae82c08a5e5a58c00029e-the-first-maidan-tent-is-built-to-aid-refugees-in-greece-photo> Acesso: 15/06/2019



### **5.3.3 PROJETO 03**

O terceiro projeto referência vem com objetivo de recuperar as técnicas da cultura, com a utilização de fundamentos naturais que apresentam ali na região, valorizando a arquitetura, por meios de ambientes natural, e a intervenção. Em suas fachadas foi utilizado com um conjunto de ferramentas de construção, com a mistura de terra com extratos retirados do cacto, sendo assim protegendo da chuva, as paredes externas com esse mesmo material possuem uma cor de terra, e as internas com um método diferente com tons de branco e cinza. O projeto em si tem uma vista com a vegetação e o seu entorno, a parte paisagística toda trabalhada, existe um restaurante onde seu entorno é rodeado por pomares, que são cultivados pelos vizinhos, e os ambientes internos são todos ligados a um pátio central de pedra e um jardim no interior com plantas nativas da região.

Conectando o homem com a natureza e não deixando morrer a cultura nativa, foi pensado nesse projeto o impacto em que seria causando nas áreas de preservação natural e nas matérias utilizadas para serem os mais naturais do local, buscando assim a sustentabilidade e junto a isso uma construção rústica.

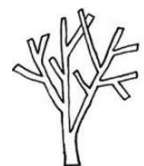
Além disso sua proposta foi manter uma harmonia entre o usuário com a vegetação nativa, com um formato quadrado possuindo no seu meio um pátio central com jardins buscando plantas da região em especial a árvore queñua. Podemos observar nas Figuras 15 e 16.



**UNIVAG***Centro Universitário***Figura 15: Vista do pátio**

Fonte: disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/914515/mil-centro-estudio-rafael-freyre/5c5e2c24284dd1774d0000bd-mil-centro-estudio-rafael-freyre>

foto Acesso: 15/06/2019



**Figura 16: Vista de cima**



Fonte: Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/914515/mil-centro-estudio-rafael-freyre/5c5e2dd3284dd19a4f000140-mil-centro-estudio-rafael-freyre-foto>  
Acesso: 15/06/2019



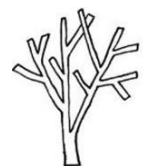
Foram utilizados matérias do local sendo mais sustentáveis, como o uso de diferentes tipos de terra sendo utilizadas no seu interior e nas fachadas externas, e na sua cobertura sua estrutura sendo em madeira e palha com diferentes caimento de água. Veja na Figura 17. Em sua planta baixa foi projetado em formato quadrado com espaços cheios e vazios, com um pátio central possuindo um jardim com plantas nativas. Como podemos ver na Figura 18.

**Figura 17: Estrutura cobertura**

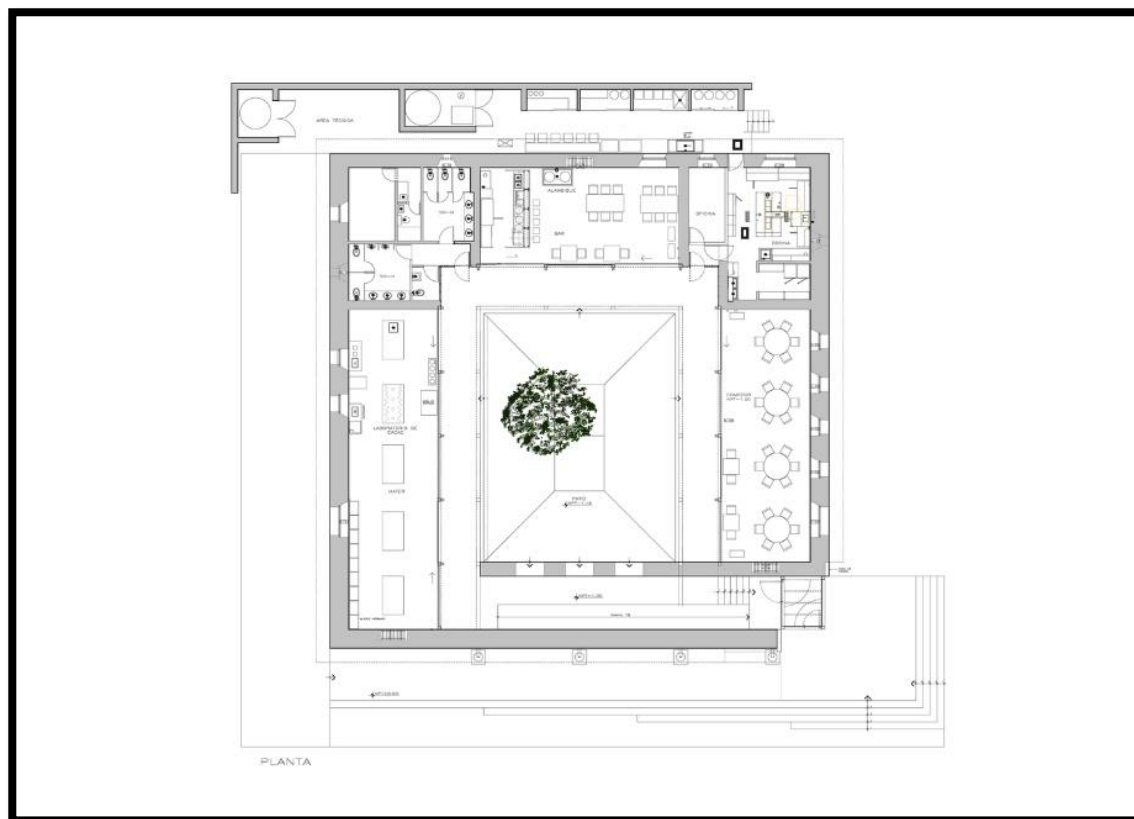


Fonte: disponível em : <https://www.archdaily.com.br/br/914515/mil-centro-estudio-rafael-freyre/5c5e2dbd284dd1774d0000c1-mil-centro-estudio-rafael-freyre-foto>

Acesso: 15/06/2019



**Figura 18: Planta Baixa**



Fonte: Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/914515/mil-centro-estudio-rafael-freyre/5c5e3043284dd1774d0000c6-mil-centro-estudio-rafael-freyre-planta>  
Acesso: 15/06/2019



Seu entorno tendo uma densa topografia, como podemos ver na Figura 20, com apenas essa edificação estando em um ponto menos crítico de topográfico, podendo ter menos movimentação de terra.

**Figura 19: Entorno**



Fonte: Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/914515/mil-centro-estudio-rafael-freyre/5c5e2bc6284dd1774d0000ba-mil-centro-estudio-rafael-freyre-foto>

Acesso: 15/06/2019



### 5.3.4 MATRIZ DE ANÁLISE

Diante dos projetos de referência, houve um comparativo com os três projetos referencias, sendo visto seu partido arquitetônico, o que foi projetado, os materiais construtivos, como foi construído, entre outros aspectos.

**Quadro 01 – Síntese análise comparativa dos Projetos Referenciais**

		PROJETO 01	PROJETO 02	PROJETO 03
<b>ESTRUTURA FÍSICA</b>	<b>Situação Atual</b>	Boa	Boa	Boa
	<b>Localização</b>	Pohegaon, Índia	Grécia	Maras, Peru
	<b>Metragem (m<sup>2</sup>)</b>	37m <sup>2</sup>	12	700m <sup>2</sup>
	<b>Partido Arquitetônico</b>	Integração social	Integração social entre refugiados	Recuperação e transformação de técnicas locais
	<b>Ambientes Projetados</b>	Espaço de estar fechado e com varanda semiaberta, cozinha e despensa	Tenda ( tipo uma praça)	Restaurante e centro de pesquisas





Centro Universitário

	<b>Materiais construtivos</b>	Concreto, laje de barro, cobertura metálica	Estrutura alumínio e tecido resistente a chuva e fogo.	Fibras, terra com resinas vindas do cacto, vegetação nativa
	<b>Sistema Construtivo</b>	De acordo com métodos e técnicas do local	Fácil instalação e manutenção	técnica que remonta à época dos Incas
	<b>Condicionantes ambientais</b>	Uso de iluminação natural e ventilação cruzada	Com grande variedade de uso com fácil instalação e manutenção	harmonia com a vegetação da área e integrar os processos agrícolas e paisagísticos à experiência gastronômica do restaurante, sem agredir as APPS
	<b>Sistema energético</b>	Espaços semi abertos para entrada de iluminação e ventilação	Iluminação natural e ventilação	Matérias de baixo custo ajudando na onda de calor e iluminação natural
	<b>Instalações complementares</b>	Nenhum	NENHUM	Nenhum
	<b>Entorno</b>	A natureza acolha a construção	Tendas e contêineres de abrigo	pomares, cultivados pelas comunidades vizinhas



### **Apontamentos relevantes dos projetos de referência**

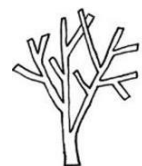
Indubitavelmente, todos os aspectos desses projetos tende a ter grande relevância, sobretudo, as circunstâncias citadas.

Concomitantemente nos projetos de referência tiveram um tópico em comum, um exemplo é o contato com a natureza, o contato com espaços abertos, dando assim ambos os três tem suas colocações de uma forma diferente mas ambas buscando essa integração, tendo como propósito algo parecido, a maioria com a finalidade de ter a integração social, a busca por edificação sustentável e mais ecológica, entre outros.

Os parâmetros escolhidos entre os três projetos foram:

1. A introdução de um pátio central ligando todos os ambientes nele sendo um local aberto.
2. A busca por formas orgânicas na cobertura em espaço de vivência.
3. O uso de iluminação natural e ventilação cruzada

Por derradeiro, em busca de ambientes aconchegantes, e sensações de acolhimento. Diante disso, Pallasmaa afirma que:





“Nossos corpos e movimentos estão em constante interação com o ambiente; o mundo e a individualidade humana se redefinem um ao outro constantemente. A percepção do corpo e a imagem do mundo se tornam uma experiência existencial contínua; não há corpo separado de seu domicílio no espaço, não há espaço desvinculado da imagem inconsciente de nossa identidade pessoal perceptiva.”<sup>13</sup>

Diante de Pallasmaa, nosso corpo se sente melhor quando existe um bom local e boas experiências vividas.

## **6.ASPECTOS METODOLOGICOS**

### **6.1 PROPOSTA PROJETUAL**

A proposta projetual consiste em uma edificação horizontal na cidade de Cuiabá, em Mato Grosso, da qual seu objetivo é a moradia temporária, auxílio e a integração, projetado pensando no conforto, com um espaço generoso contado com praça, espaço de convivência e lazer, o projeto tem capacidade para 100 pessoas, sendo 26 hospedadas, a princípio com um menor numero de pessoas para acomodação, podendo ter o projeto como uma base para novas sedes do centro de integração social e de tradições na cidade e em outras cidades.

Além da hospedagem, o centro dispõe de aulas de língua portuguesa, aulas de informática, biblioteca, atendimento médico, atendimento psicológico, atendimento jurídico. Consequentemente, a proposta objetiva é conseguir amparar imigrantes em primeiro momento assim que chegam na capital.

---

<sup>13</sup> PALLASMAA, Juhani. Os olhos da Pele. Porto Alegre: Bookman. 2005, p.38.





Deste modo, foi pensado em uma estrutura convencional em três blocos, sendo de alvenaria convencional com marquises e platibanda com telhas termo acústicas possibilitando o isolamento acústico e térmico no interior da edificação, desfrutando em todo entorno de todos os blocos o uso da pedra de seixo rolado para melhor absorção de água tanto da chuva quanto dos tubos de queda, impossibilitando o desgastes nas partes por conta da água, em torno de todo o beiral possui pilares com cabos de aço como uma estrutura estética.

Logo no bloco central sendo o de lazer e convivência é localizada uma área aberta com pilares de aço pintados a cor preta com formato de árvore, sendo inspirados em copas de árvores quando você está em baixo veja como se fosse a copa da árvore, e o telhado sendo de madeira, e foi pensado nessa mistura de materiais de aço e madeira.

O objetivo é a ligação de todos os blocos no bloco central, dispondo seu primeiro acesso é pelo bloco da administração e recepção, onde se encontra o setor de acompanhamento, em seguida indo para o espaço de lazer e convívio tendo 4 saídas, para o bloco de hospedagem, bloco de preparação, e para a praça, o edifício conta com um terreno com três metros de desnível, com pouca vegetação, desta forma foi possível formular uma extensa área verde em entorno das edificações, visando a melhoria da qualidade do ar, térmica. O empreendimento conta também com uma praça com intuito de integrar os imigrantes com a população nativa, tendo então uma entrada na Rua Oeste, disposta de estacionamento, com a entrada principal do edifício sendo o bloco administrativo, com parada rápida para até 02 carros, com uma área verde nas laterais. A distribuição dos blocos no terreno foi concebida em forma central, onde de um bloco para outro possui mobiliários de descanso. Com a sua placa com o nome do empreendimento está locada na Avenida República do Líbano. Cada bloco possui de um a três setores, para atendimento, e no bloco de acolhimento sendo o de hospedagem temporária, para no máximo 10 dias. E os demais blocos sendo para serem usufruídos em horários comerciais, e a praça sendo uma para ambos os usuários.





### **6.1.1 OBJETO DE ESTUDO**

A proposta de um centro de integração social e de tradições para imigrantes, se dispõe a auxiliar imigrantes que chegam na capital, desta maneira foi projetado uma edificação totalmente pensada em pontos para que possa estar ajudando e acolhendo. Posto isso, a proposta projetual diante de quatro blocos, com setores se interligando, e um bloco central totalmente aberto, sendo usados técnicas construtivas e materiais convencionais e simples, para ganho afetivo. Nota-se a carência desses espaços na capital, sendo assim a concepção é inserir e possibilitar que os imigrantes tenham uma estrutura apta. O presente empreendimento visa o público de imigrantes na capital.



### **6.1.2 CONCEITO ESTRUTURANTE**

O projeto proposto, é a criação de um centro de integração social e de tradições para imigrantes. Com um conjunto de edificações com a tipologia horizontal central, blocos preparados para acolher imigrantes, com ambientes simples, com espaços generosos, que vindo dos usuários será o que acolherão eles, com necessidades básicas. Além da proposta de acolher como objetivo, o empreendimento visa, através da arquitetura a criação de um espaço para convivência e acolhimento, de uma forma simples, oportunizando um contato saudável tanto com o meio externo quanto com os outros usuários.

Elaborando o uso de espaços para que seja de uma forma organizada e funcional, com a disposição arquitetônica de ambientes setorizados e pensando na acessibilidade de todos. Em vista disso, ressalva-se que o interesse é estarem acolhendo de todas as formas os imigrantes, com espaços projetados e pensados para melhor convívio, de uma forma simples e generosa.





### 6.1.3 ESTUDO DO ENTORNO

O terreno proposto para a implantação do Centro de integração social e de tradições para imigrantes em Cuiabá- MT se encontra na zona oeste da cidade como podemos ver na Figura 22, no Bairro Parque Rodoviária, o terreno limita-se por duas vias de acesso, a Avenida República do Líbano que interliga a Rua Oeste. Está situada em um trecho da cidade com crescimento constante, devido a Avenida República de o Líbano ser o acesso para novos bairros, o centro da cidade e em sua localidade ter o Terminal Rodoviário de Cuiabá Engenheiro Cássio Veiga de Sá. Em relação ao intenso fluxo da avenida República do Líbano, a segunda via de acesso baixo fluxo, possibilita uma melhor circulação de entrada e saída de veículos no empreendimento.

A escolha do terreno foi vinculada com a facilidade de locomoção e topografia do terreno. Com áreas residenciais em primeiro plano e em segundo plano as áreas empresariais. O bairro está locado em uma zona de uso múltiplo, com farmácias, mercado, nas suas proximidades, está próximo a uma das avenidas mais conhecidas na cidade, a Avenida Miguel Sutil, concedendo fácil acesso a vários pontos da cidade. O bairro possui alguns vazios urbanos sem nenhum tipo de construção, alguns com apenas vegetação.



Os bairros em sua proximidade estão: 1- Desparrado; 2- Jardim Monte Líbano; 3- Alvorada, 4- Santa Helena; 5- Santa Marta. Veja na Figura 20.

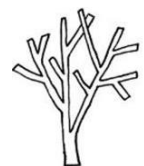
**Figura 20: Localização do Terreno**



**LEGENDA**    ■ RODOVIÁRIA PARQUE    ■ TERRENO



**LEGENDA**    ■ RODOVIÁRIA PARQUE    --- RUA OESTE  
■ TERRENO





#### 6.1.4 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Por meio da Figura 21, o seu entorno é caracterizado pelo predomínio de uso comercial e residencial. O centro por estar ao lado da Rodoviária de Cuiabá, assim que os imigrantes que chegam de ônibus já têm o acesso rápido ao centro. E pode-se observar que possui uma grande parte de área residencial e empresarial, alguns vazios urbanos, com nenhum tipo de construção. Conseqüentemente, o entorno do terreno proposto possui uma forte presença de áreas residenciais e empresariais, tendo um misto de edificações verticais e horizontais. A proposta projetual tem objetivo buscar auxílio para os imigrantes assim que chegam na cidade. O terreno tem acessos a Rodovia Helder Cândia, Avenida Miguel Sutil e a Avenida Carmino de Campos, como vemos na Figura 23.

O terreno hoje se encontra vazio, com apenas algumas placas, pouca vegetação existente, com carros guardados, como se pode ver na Figura 21 e 22





Centro Universitário

Figura 21: Vegetação existente



Fonte: Acervo pessoal. 12/10/2019

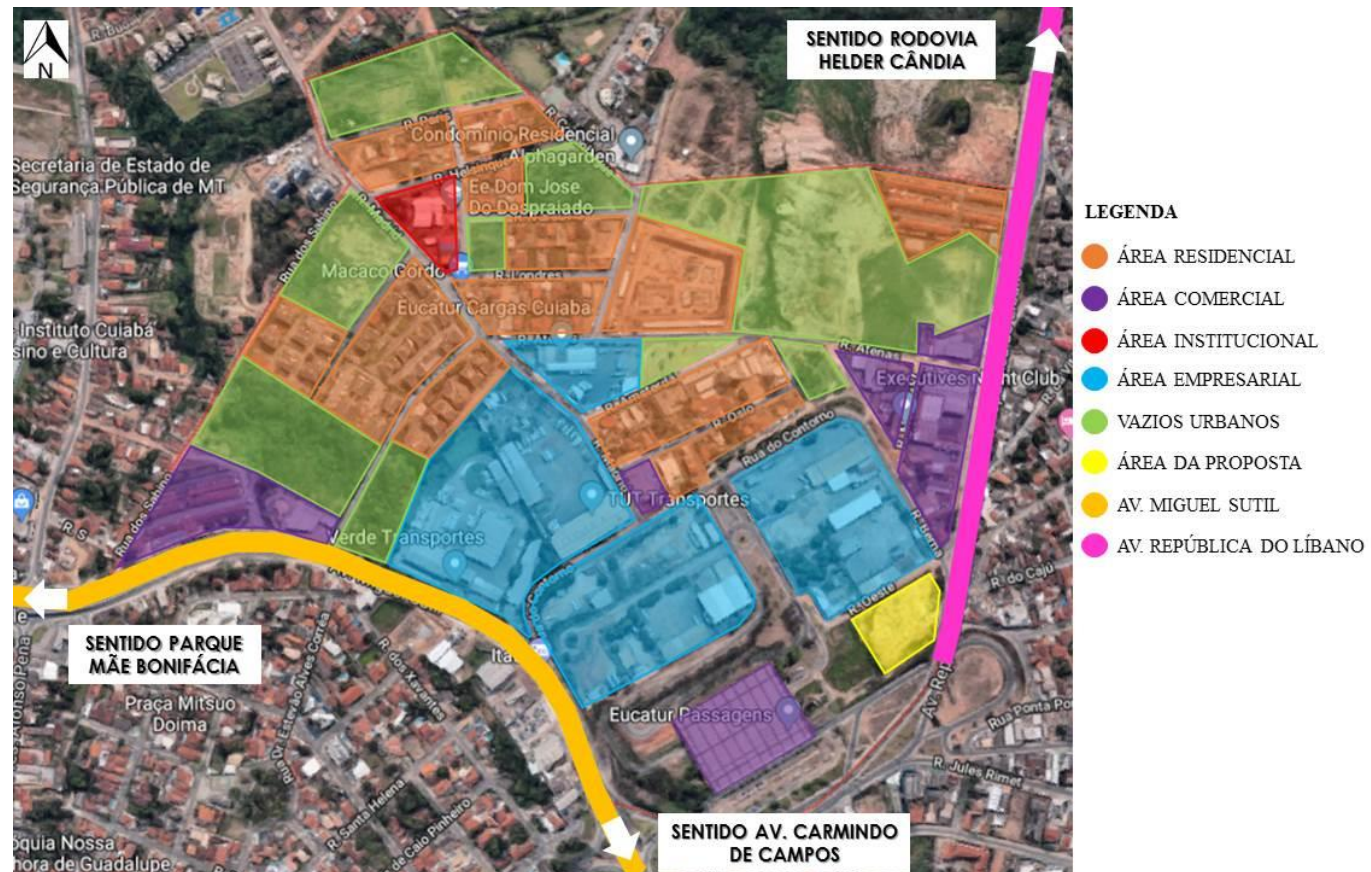


**UNIVAG***Centro Universitário***Figura 22: Terreno atualmente**

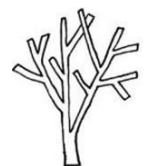
Fonte: acervo pessoal. 12/10/2019



Figura 23: Entorno do terreno



Fonte: Google Earth, 2019



### 6.1.5 ACESSO VIÁRIO

O terreno está localizado no bairro Rodoviária Parque, entre vias, a Rua Oeste e a Avenida República do Líbano na região de Cuiabá Mato Grosso. E pela hierarquização viária de Cuiabá veja na Figura 24. A Avenida República do Líbano sendo a via estrutural com PGM de 30 metros, a largura da calçada é 1/6 ( um sexto) do padrão geométrico mínimo de ambas sendo então 5 metros de calçada, e a Rua Oeste sendo a via Local com PGM de 12 metros com a largura da calçada também sendo 1/6 ( um sexto) possuindo 2 metros de calçada. Próximo ao terreno há pontos de ônibus, e a rodoviária para facilitar na chegada dos imigrantes na capital, possuindo iluminação pública com postes, saneamento de água e esgoto. O terreno está localizado em uma zona urbana de uso múltiplo (ZUM). Conforme a Lei de uso e ocupação do solo de Cuiabá, qualificada oficialmente como LEI COMPLEMENTAR Nº 389 DE 03 DE NOVEMBRO DE 2015 (Cuiabá, 2015).O terreno escolhido se encontra em uma área de Zona Urbana de Uso Múltiplo (ZUM). De acordo com a lei no:

“Art. 8º A Zona Urbana de Uso Múltiplo é aquela recomendada à integração dos vários usos e atividades, desde que compatíveis com a vizinhança”.

Art. 9º A Zona Urbana de Uso Múltiplo é definida pela Macrozona Urbana do Município de Cuiabá, excluindo-se a Zona de Expansão Urbana e as Zonas Urbanas Especiais.

Art. 10 Na Zona Urbana de Uso Múltiplo não será permitido o licenciamento de atividades e empreendimentos da subcategoria Alto Impacto Segregável.

Art. 11 A aprovação de atividades ou empreendimentos da categoria Médio Impacto fica condicionada ao atendimento das exigências da Análise de Localização e Atividade.





Art. 12 A aprovação de atividades ou empreendimentos da categoria Alto Impacto Não Segregável fica condicionada ao atendimento das exigências do Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV e ao Relatório de Impacto de Vizinhança – RIV.”<sup>14</sup>

---

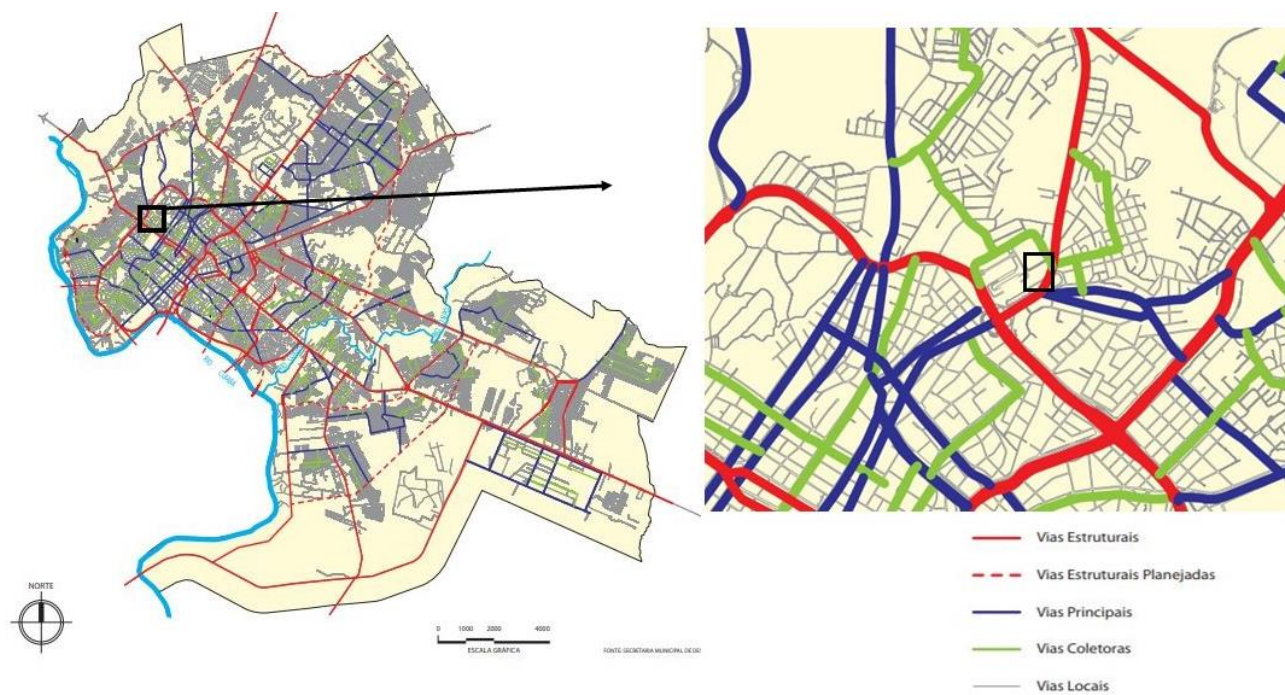
<sup>14</sup> LEI COMPLEMENTAR Nº 389 DE 03 DE NOVEMBRO DE 2015. Acesso:25/09/2019 <  
[http://www.smades.cuiaba.mt.gov.br/storage/app/media/LC\\_389\\_de\\_2015\\_Uso\\_e\\_ocupacao\\_do\\_solo.pdf](http://www.smades.cuiaba.mt.gov.br/storage/app/media/LC_389_de_2015_Uso_e_ocupacao_do_solo.pdf)>





Centro Universitário

Figura 24: Sistema Viário



Fonte: Hierarquização viária. Edição própria. Acesso em: 28 de agosto de 2019



Vejam os índices urbanísticos da zona (ZUM) abaixo:

**Tabela 01: Índices Urbanísticos**

Índices Urbanísticos <sup>35</sup>								
Zonas	Coefficiente de Ocupação (CO)	Cobertura vegetal paisagística (CVP)	Cobertura Vegetal Arbórea	Coefficiente de permeabilidade	Potencial Construtivo (PC)	Limite de Adensamento (LA)	Potencial Construtivo Excedente	Gabari-to de Altura
ZEX	0,15	[1]	0,85	0,85	0,15	0,15	0,00	-
ZUM	0,50	0,20	0,05	0,25	1,00	2,00	1,00	-
ZPR	0,50	0,20	0,05	0,25	1,00	2,00	1,00	-
ZC	0,80	0,20	-	0,20	2,00	3,00	1,00	-
ZCR	0,80	0,20	-	0,20	2,00	3,00	1,00	-
ZIH	0,80	0,20	-	0,20	3,00	3,00	0,00	-
ZIA 1	0,15	0,20	0,50	0,70	1,00	1,00	0,00	-
ZIA 2	0,05	0,05	0,85	0,90	0,50	0,50	0,00	-
ZIA 3	0,05	0,00	0,95	0,95	0,10	0,10	0,00	-
ZAM 1	<b>0,50*</b>	[2]	[2]	[2]	[2]	[2]	[2]	12,00
ZAM 2	<b>0,50*</b>	[2]	[2]	[2]	[2]	[2]	[2]	24,00
ZEIS 1	0,70	0,20	-	0,20	2,00	2,00	0,00	-
ZEIS 2	0,70	0,20	-	0,20	1,00	1,00	0,00	-
ZERE	0,70	0,20	-	0,20	1,00	1,00	0,00	-
ZCTR 1	0,75	0,20	0,05	0,25	3,00	6,00	3,00	-
ZCTR 2	0,70	0,20	0,05	0,25	2,00	4,00	2,00	-
ZCTR 3	<b>0,65*</b>	0,20	0,05	0,25	2,00	4,00	2,00	-
ZAI	0,40	0,30	0,20	0,25	1,00	1,00	0,00	-
ZTC	[2]	[2]	[2]	[2]	[2]	[2]	[2]	Arts. 160 e 161

Fonte: Lei de Uso e Ocupação do Solo nº 231 e 232. Acesso em: 28 de agosto de 2019





## **6.2 ESTUDO DAS CONDICIONANTES FISICO-ESPACIAIS**

### **6.2.1 SETORES DE INTERVENÇÃO**

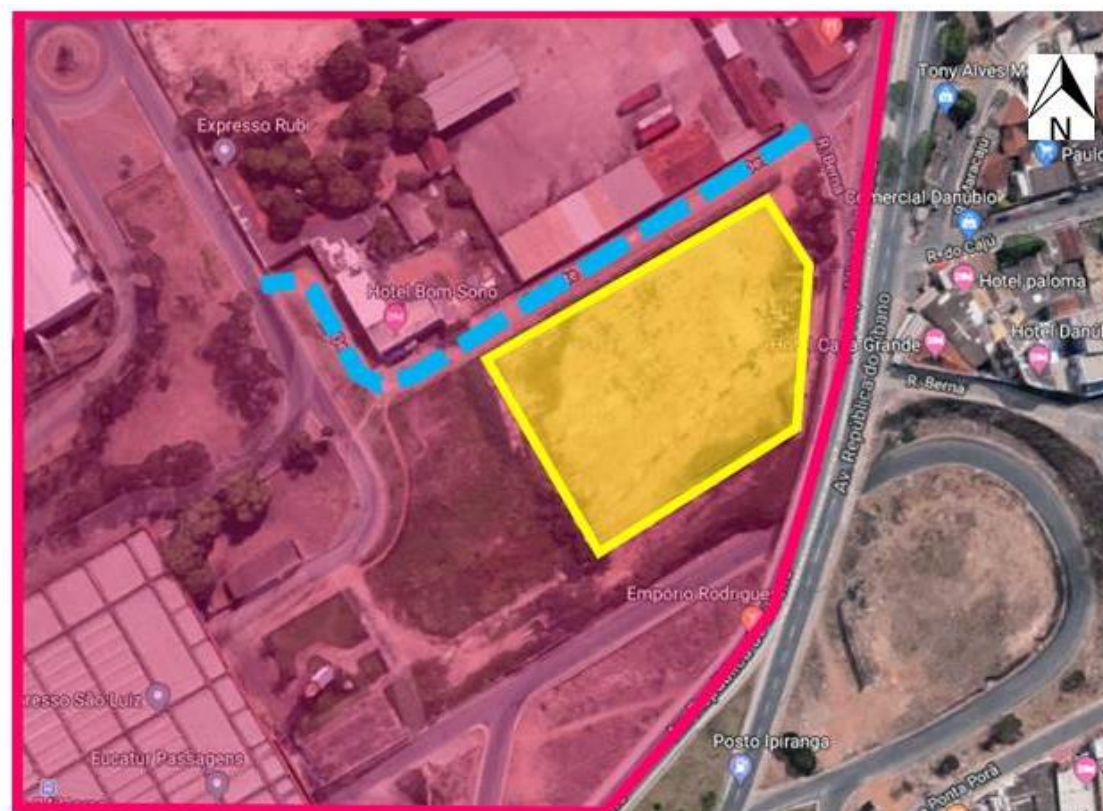
Localizado ao lado da Rodoviária de Cuiabá, criando assim uma conexão entre os imigrantes que chegam na cidade, com maior mobilidade, conforto, o terreno determinado para o projeto está localizado no Bairro Rodoviária Parque na imediação de via estrutural Avenida República do Líbano e a via Local Rua Oeste, o terreno possui 7.500m<sup>2</sup>, a sua forma é de um trapézio, como podemos analisar na figura 25.





Centro Universitário

Figura 25: Terreno



**LEGENDA**

 RODOVIÁRIA PARQUE

 RUA OESTE

 TERRENO

Fonte: Google Eath, 2019



### **6.2.2.TOPOGRAFIA**

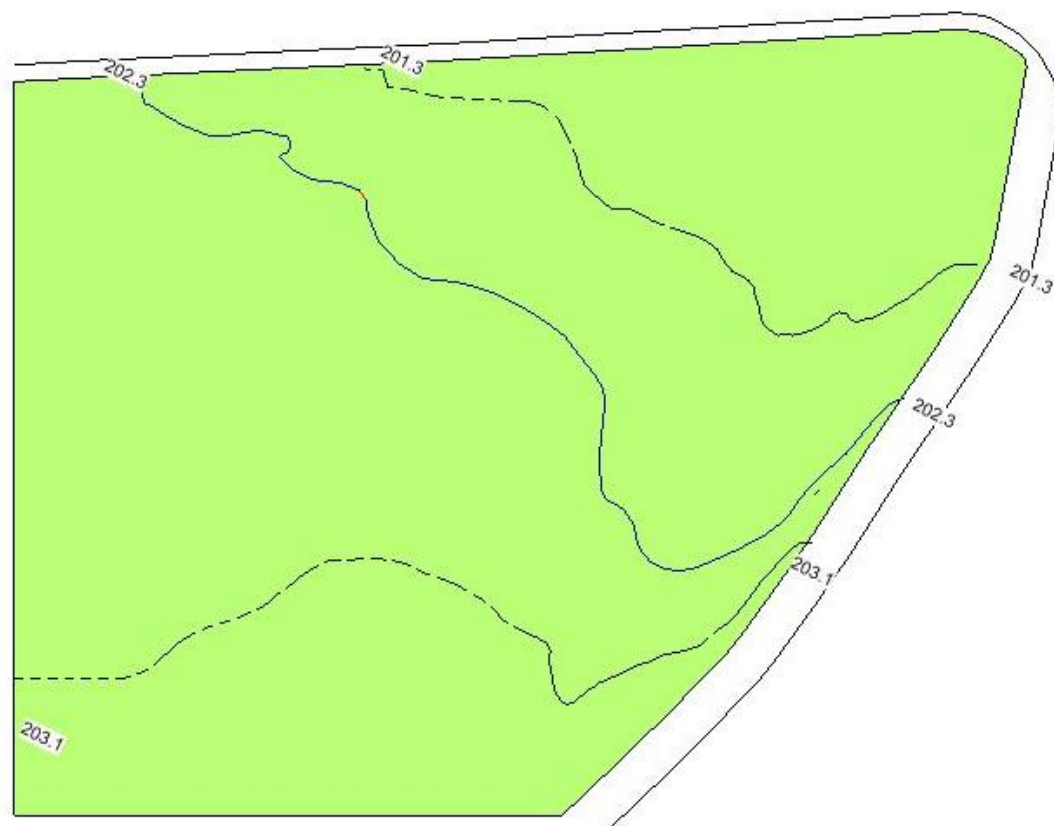
No terreno de escolha, foram feitos estudos de topografia, onde foi possível visualizar suas curvas de níveis originais sendo elas, 201,3, 202,3 e 203,3, foi feito uma pequena movimentação de terra, sendo então no total 3 metros de altura de desnível, não houve necessidade de excluir nenhuma curva de nível, onde as curvas tracejadas são as que não foram mexidas, e a continua azul é a remanejante. Veja na figura 26.





Centro Universitário

Figura 26: Topografia



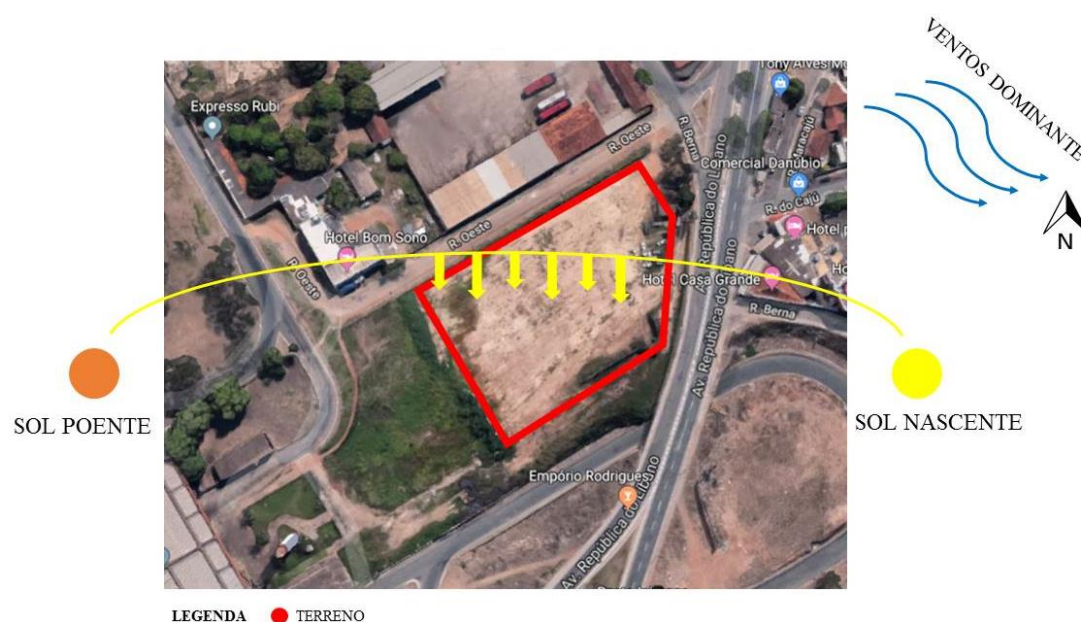
Fonte: AutoCad acervo próprio. Acesso: 28 de agosto 2019



### 6.2.3. INSOLAÇÃO

O estudo de insolação no terreno escolhido, está localizado em uma área onde não há nenhum obstáculo de incidência solar e ventilação natural. Na Figura 27 são apontadas de forma esquemática as condicionantes ambientais que envolvem o terreno, com direção dos ventos dominantes vindo sentido noroeste (NW) e a orientação solar. Como podemos ver na figura a testada da rua oeste, pega a maior insolação na parte da tarde, com isso foi elaborado obstáculos para essa incidência solar sobre a edificação.

**Figura 27: Estudo Solar**



Fonte Google Earth. Edição própria. Acesso em: 28 de agosto de 2019

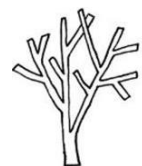


O estudo de insolação no terreno escolhido, pode-se constatar que as fachadas estão recebendo os maiores índices de insolação durante o dia, e diante disso foi pensado em todo o entorno das edificações o uso de marquises para bloquear a entrada direta na edificação.

### **6.2.3 CLIMA**

No estado do Mato grosso o clima sofre variações diante da localização geográfica. Sendo assim o clima é Tropical Superúmido, No entanto a cidade de Cuiabá onde está localizado a proposta de projeto, tem um clima tropical, durante todo o ano o clima é quente, com temperaturas variando de 18°C a 35°C, e raramente chega-se a 14°C ou chegando a ser superior a 39°C.

A melhor época do ano para se realizar atividades que necessita de dia quente é do fim de maio até o meio de setembro. O clima é permanente quente durante 2 a 4 meses, normalmente sendo de agosto até outubro, com a temperatura média 34°C. E a época fria dura de 2 meses sendo eles entre maio até julho, com temperaturas médias de 31°C. Na capital o céu acaba sendo menos encoberto em maio, com uma duração de 4 meses, sendo entre maio a outubro. Sendo sem nuvens, e a época mais encoberta do ano é outubro durando 7 meses, terminando no próximo ano em maio.



### **6.2.3 VEGETAÇÃO**

O estado do Mato grosso possui um relevo que boa parte do espaço estadual é plano, existindo assim alguns planaltos sendo eles: Planalto mato-grossense, Planalto Arenítico-basáltico, sendo assim uma grande parcela é composta por cobertura vegetal, sendo a vegetação da floresta da Amazônia.

Já na cidade de Cuiabá a vegetação predominante é o cerrado, com árvores baixas, folhas grossas, vegetação rasteira composta por capins e arbustos. Atualmente no terreno se encontra com quase nenhum tipo de vegetação, sendo a proposta do projeto estar sendo colocado árvores e gramas, árvores para estar melhorando o conforto térmico, gerando sombras. Atualmente o terreno se encontra sem vegetação, o terreno está limpo, tendo isso a proposta é estar colocando grama, e a colação de árvores.

### **6.3 PARTIDO ARQUITETÔNICO**

Composto por quatro blocos sendo voltados todos para o centro onde se encontra o espaço de convívio, onde este tem a finalidade interligar. A proposta foi elaborada considerando quatro blocos com formato de quebra-cabeça com intuito de se encaixarem em linhas retas no espaço central que é a vivência, podendo se dizer que este setor abraça todos os outros, por estar no centro.

O bloco de entrada possui um hall com um generoso espaço para acomodar todos que passarem por ali, com profissionais para auxiliarem no que estiverem procurando, o bloco é composto pela administração com sua secretaria, sala do gerente, sala de reuniões, almoxarifado e sala de arquivos para armazenar todos os cadastros. Nesse mesmo bloco está localizado o setor de acompanhamento, com





salas medicas, salas jurídicas, e sala de psicólogos, uma área para descanso dos funcionários, todos os ambientes foram pensados para espaços grandes para maior conforto dos usuários. A recepção possuindo profissionais qualificados para estarem atendendo os imigrantes, e orientando-os para os locais procurados, caso algum for para a hospedagem ali mesmo já recebe um kit de necessidades básicas.

O bloco destinado ao acolhimento traz a hospedagem com quartos coletivos para homens e quartos coletivos para mulheres, cada quarto com banheiros, uma área privativa para o melhor descanso e uma área ampla para descontração entre eles com televisores, sofás, nesse mesmo bloco se encontra suítes familiar. A recepção tem o propósito de ser um local para triagem e com uma ampla área de convívio, e uma área de descanso aberta. O refeitório com sua cozinha sendo projetados para melhor atender os usuários. Todos os hospedes assim que feito seu cadastro no bloco de administração e recepção.

Possuindo o espaço de preparação é onde imigrante podem estar tendo aulas de português, aulas de informática, e uma biblioteca para maior conhecimento, um bloco para estar ajudando no conhecimento sobre a língua nativa, aprender um pouco da informática básica.

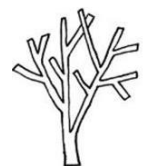
O bloco de lazer está localizado no meio de todos os blocos, sendo como um coração, ligando todos os blocos, com intuito a troca de experiência, conhecendo pessoas novas com etnias diferentes, com objetivo de estarem se sentindo acolhido por todos usuários ali que transitam. O espaço de convivência foi projetado aberto com um diferencial: pensado desde a mistura de materiais até o seu teto elaborado por estrutura de aço pintados de pretos, onde pode-se ver os galhos nos pilares como se fosse de uma árvore, com intuito de se sentirem abraçados, com seu telhado curvo dando a sensação de amplitude no teto onde possui pé direito com variação de alturas, sua cobertura está apoiada nos pilares do bloco administrativo e do bloco de acolhimento, esse espaço tem objetivo de ser um local para manifestações, exposições, compartilhamento de culturas entre outros, com isso foi usado biombos de bambu, telha de madeira e estrutura metálica preta, essa mistura de matérias que faz a diferença, pois com um projeto simples mostrando que até mesmo os matérias diferentes fazem essa





ligação, tendo como produto final algo bom. O projeto possui uma ampla praça para a integração não só dos usuários mas também com a população da cidade, possuindo estacionamentos, e uma ampla área arborizada.

Os blocos de administração, acomodação e o espaço de preparação todos tem uma estrutura de aço que estão ligadas a pilares para dar a sensação de árvores em todo seu entorno. A edificação conta com marquises fazendo a devida proteção contra a insolação solar e com pedras seixo rolada. Apenas o bloco de lazer que está com seu diferencial com o espaço aberto para melhor ventilação, porém para a proteção da insolação solar foi projetado o beiral, onde a copa da árvore acompanha até o final do beiral, o uso de biombos de bambu para exposições, sendo flexíveis no auxílio de estar locando-os de forma que atenda as necessidades no momento, a mistura de matérias desse bloco com estrutura metálica, telha de madeira.



#### 6.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades foi elaborado considerando pesquisas na internet, visto em alguns projetos de centro de integração, as necessidades básicas de um centro, diante disso foram levantadas algumas necessidades do imigrante e suas dificuldades, fazendo uma mistura do que era necessário para eles e o que o centro comportava. A proposta projetual surge com uma capacidade para 100 imigrantes, sendo apenas 26 hospedados no centro, abaixo na Tabela 2, pode-se ver o programa de necessidades.

**Tabela 2: Programa de necessidades**

Administração
Sala de línguas
Sala de informática
Biblioteca
Hospedagem
Refeitório
Centro de convivência
Praça
Salas de atendimento Médico





*Centro Universitário*

Salas de atendimento Psicológico

Salas de atendimento Jurídico

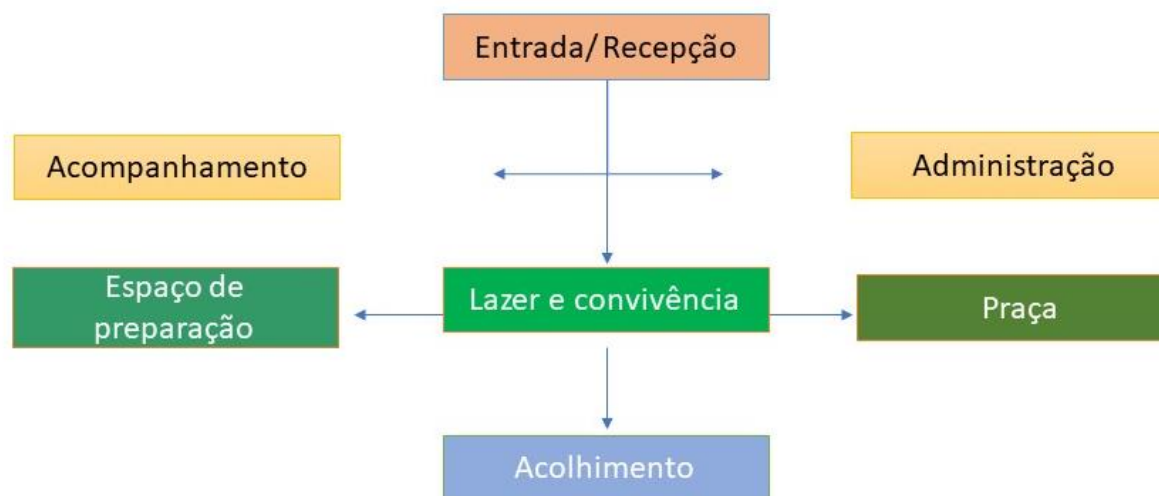
Fonte: acervo pessoal. Acesso: 02/10/2019



## 6.5 FLUXOGRAMA

Foi elaborado um diagrama funcional macro, como mostra na Figura 28, onde todos os blocos estão ligados a apenas um bloco central destinado ao lazer e convivência, tendo como objetivo de acolher todos os outros setores. Situação está que faz com que o usuário, ao se deslocar entre os setores obrigatoriamente precisa passar pelo lazer e convivência.

**Figura 28: Fluxograma**

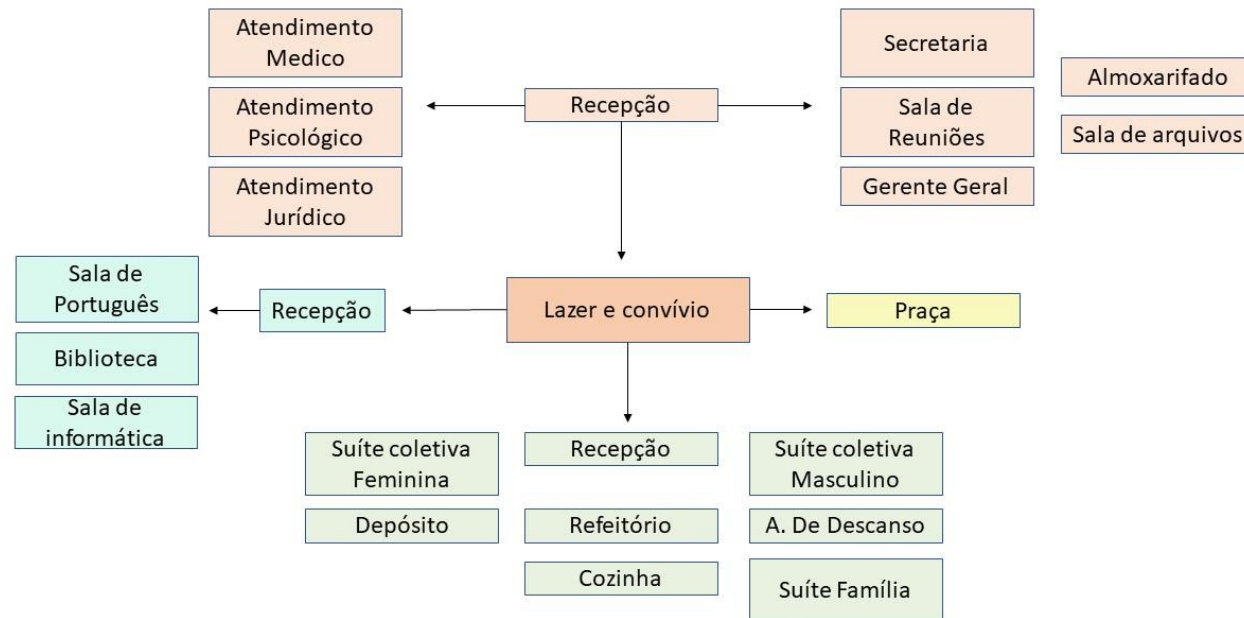


Fonte: Acervo pessoal. Acesso:29/09/2019

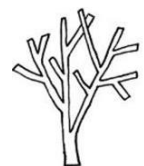


De forma mais detalhada, o diagrama apresenta agora todos os ambientes do complexo, com suas ligações, como mostra a Figura 29 a seguir.

**Figura 29: Fluxograma Detalhado**



Fonte: Acervo pessoal. Acesso:29/09/2019



## 6.6 SETORIZAÇÃO

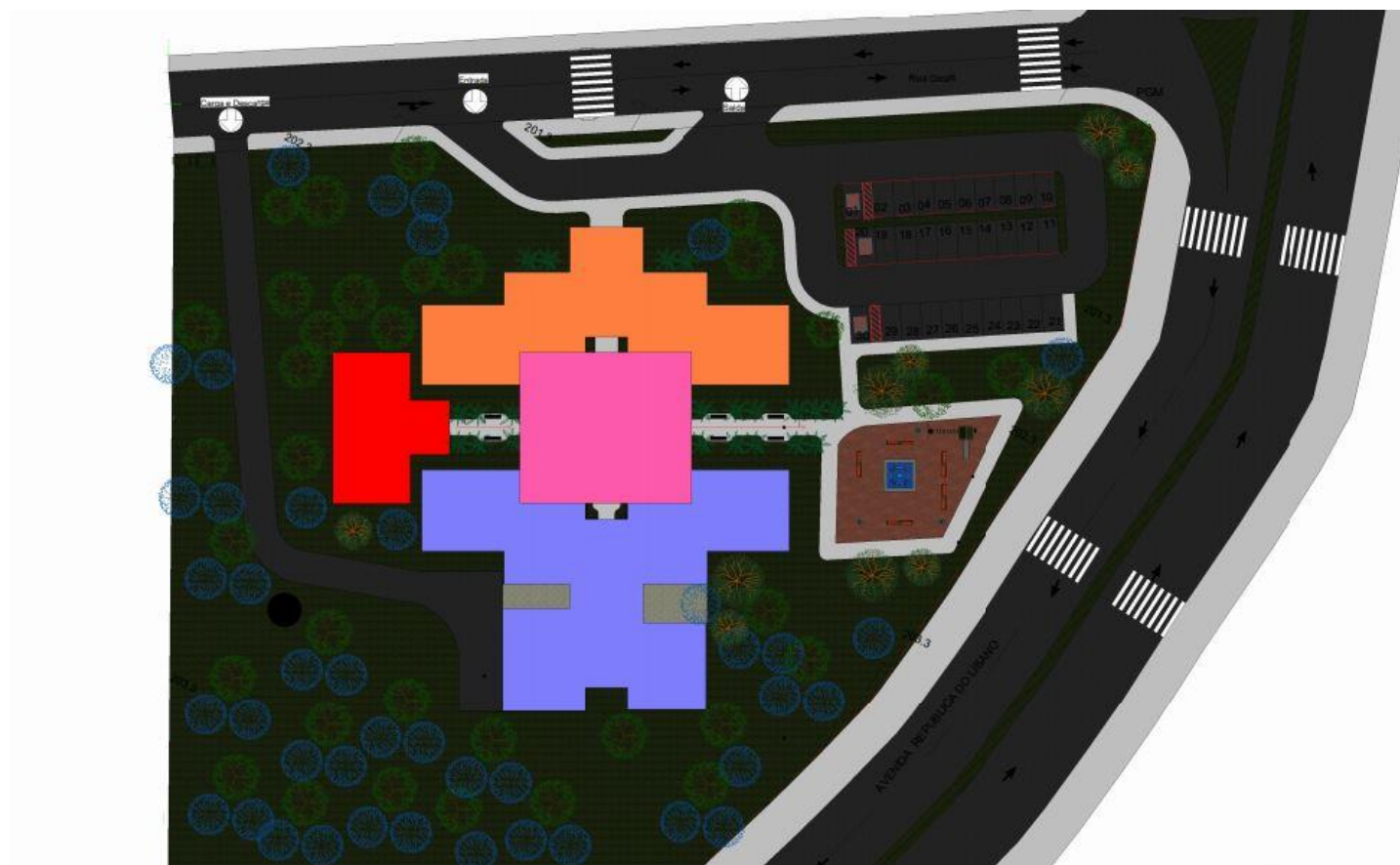
A setorização foi disposta da seguinte maneira, como podemos ver na Figura 30, que no bloco Laranja encontramos a administração, hall e o bloco de acompanhamento. Em seguida saindo encontramos em rosa o bloco de lazer e convivência, fazendo a ligação entre os demais blocos e a praça, na cor vermelha está o espaço de preparo, com salas de língua portuguesa, biblioteca e sala de informática. E na cor azul se encontra o bloco de acolhimento, com quartos, refeitório, cozinha. Sua entrada e saída de veículos com estacionamento, e uma entrada e saída para serviços.





Centro Universitário

Figura 30: Setorização



Fonte: Acervo pessoal. Acesso:29/09/2019



## 6.7 QUADRO PRÉ-DIMENSIONAMENTO

O pré-dimensionamento, foi adaptado cuja as medidas para estar locando uma média de 100 pessoas no local, com ambientes com espaços bem generosos, dando essa sensação de amplitude, como dito foi dividido em quatro setores, sendo eles totalmente projetados e dimensionados para suas determinadas capacidade de usuário.

<b>Acolhimento</b>					
<b>Ambiente</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Pop. Fixa</b>	<b>Equipamentos</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>	<b>TOTAL (m<sup>2</sup>)</b>
<b>Recepção</b>	1	50	Bancada, Sofás, Computadores	98,00	98,00
<b>Quarto Família + WC</b>	2	8	Cama, Guarda-roupa, mesa, pia	34,77	34,77
<b>Quarto Coletivo Masculino + WC</b>	1	10	Cama, mesa, tv, armários ,pia	148,42	148,42
<b>Quarto Coletivo Feminino + Wc</b>	1	10	Cama, mesa, tv, armários ,pia	148,42	148,42
<b>Refeitório</b>	1	28	Mesas, Cadeiras, Buffet	67,32	67,32
<b>Cozinha</b>	1	5	Geladeira, Fogão, Pia, Bancada, Armários	35,20	35,20



---

Total: 532,13

---



---

**Administrativo/ Recepção**

Ambiente	Quantidade	Pop. Fixa/Variável	Equipamentos	Área (m <sup>2</sup> )	TOTAL (m <sup>2</sup> )
Secretaria	1	4	Armário, mesa, cadeiras, computador	15,64	15,64
Sala de Reuniões	1	6	Armário, mesa, cadeiras, computador	18,53	18,53
Gerente Geral	1	4	Armário, mesa, cadeiras, computador	13,13	13,13
Almoxarifado	1	2	Armários	7,53	7,53
Sala de espera	1	4	Poltronas	18,42	18,42
Sala de Arquivos	1	2	Armários	7,78	7,78
Depósito	1	2	Prateleiras	11,25	11,25
				<b>TOTAL:</b>	<b>99,76</b>

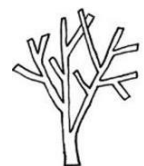


---

**Acompanhamento**

<b>Ambiente</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Pop. Fixa/Variável</b>	<b>Equipamentos</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>	<b>TOTAL (m<sup>2</sup>)</b>
<b>Atendimento Psicológico</b>	2	4	Armário, mesa, cadeiras, computador	15,60	31,20
<b>Atendimento Medico</b>	2	6	Armário, mesa, cadeiras, computador, maca	18,13	36,20
<b>Atendimento Jurídico</b>	2	4	Armário, mesa, cadeiras, computador	18,53	37,06
<b>Área de descanso</b>	1	2	Sofá, tv	7,53	7,53
				<b>TOTAL:</b>	<b>111,99</b>

---



### Hall/ Recepção

Ambiente	Quantidade	Pop. Fixa/Variável	Equipamentos	Área (m <sup>2</sup> )	TOTAL (m <sup>2</sup> )
Recepção	1	100	Sofás, balcão, mesa	120,67	120,67
WC FEMININO	1	1	Bacia sanitária, pia	3,89	3,89
WC MASCULINO	1	1	Bacia sanitária, pia	3,89	3,89
WC PNE	1	1	Bacia sanitária, pia	4,00	4,00
				TOTAL:	132,45

### Espaço para preparo

Ambiente	Quantidade	Pop. Fixa/Variável	Equipamentos	Área (m <sup>2</sup> )	TOTAL (m <sup>2</sup> )
Recepção	1	50	Sofás, balcão, mesa	34,78	34,38
Biblioteca	1	8	Armários, mesas, cadeiras	31,47	31,47
Sala de Português	1	16	Mesas, cadeiras, quadro, armários	40,86	4,86

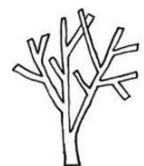




<b>Sala de informática</b>	1	13	Mesa, computadores, armários, cadeiras	37,08	37,08
<b>WC FEM.</b>	1	1	Bacia sanitária, pia	3,80	3,80
<b>WC MASC.</b>	1	1	Bacia sanitária, pia	3,80	3,80
<b>WC PNE</b>	1	1	Bacia sanitária, pia	4,00	4,00
				<b>TOTAL:</b>	<b>119,40</b>

#### Lazer e convívio

<b>Ambiente</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Pop. Fixa/Variável</b>	<b>Equipamentos</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>	<b>TOTAL (m<sup>2</sup>)</b>
<b>Espaço de lazer</b>	1	100	-	141,42	325,
<b>Praça</b>	1	100	-	233,12	233,12
				<b>TOTAL:</b>	<b>374,54</b>
				<b>TOTAL DOS SETORES:</b>	<b>838,14</b>

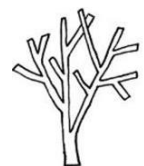


## 6.8 ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO INCIDENTE

Para conceber a proposta projetual, a legislação relacionada ao âmbito da cidade de Cuiabá foi consultada a Lei Complementar N°389, afinal as informações presentes na legislação amparam tecnicamente e legalmente. Conseqüentemente, ao que tange o zoneamento da capital mato-grossense, a Lei Complementar N° 389, de uso e ocupação do solo, caracteriza o terreno escolhido para o projeto, como sendo pertencente a uma Zona de Uso Múltiplo (ZUM), pois é uma região que possui residências, edificações comerciais e públicas. Desta forma, considerando o terreno cuja área total é de 7.500m<sup>2</sup>, deverá obedecer às seguintes áreas:

**Tabela 3: Índice Urbanístico**

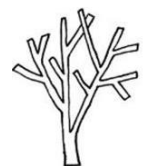
Área do terreno (m <sup>2</sup> )	7.500m <sup>2</sup>
Taxa de Ocupação (%)	42%
Coef. De permeabilidade	60%
Coef. De aproveitamento	29%





Área construída computável (m <sup>2</sup> )	2.184.3m <sup>2</sup>
Área construída não computável (m <sup>2</sup> )	985m <sup>2</sup>
Área permeável (m <sup>2</sup> )	4.500m <sup>2</sup>
Limite de adensamento x1 (m <sup>2</sup> )	15.000m <sup>2</sup>
Potencial construtivo excedente	7.500m <sup>2</sup>

Fonte: Acervo Próprio. Acesso: 10/10/2019

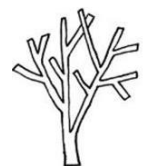


## **6.9 ENSAIOS TÉCNICOS**

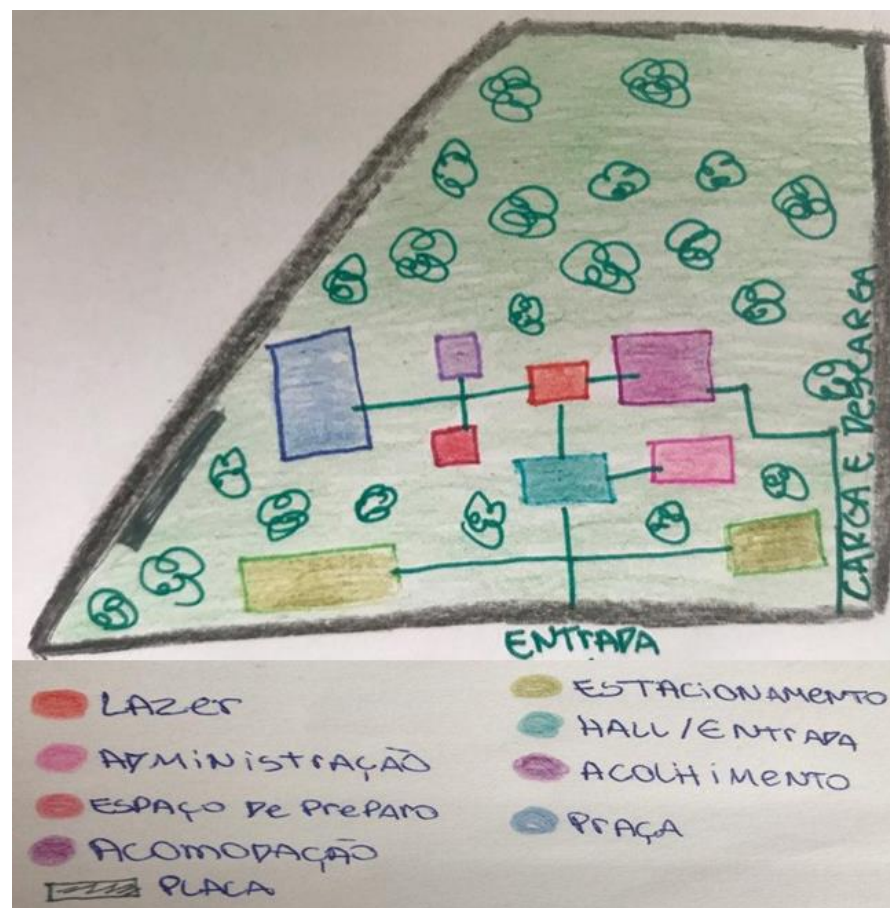
### **6.9.1 ESTUDO DA IMPLANTAÇÃO**

Foram realizados três estudos de implantação, com objetivo de avaliar melhor ocupação do terreno, com todo mobiliário necessário para o funcionamento da edificação. Diante disso a vegetação possui papel importante nesse projeto, pois áreas arborizadas contribui para um espaço mais natural e o melhor qualidade de vida, evitando ilhas de calor e com o único objetivo todos os estudos feitos foram elaborados pensando no setor de lazer e convivência no meio ligando todos os outros. Sendo assim ficaram dispostos da seguinte maneira:

O primeiro estudo realizado com a concepção projetual sendo locado com a sua entrada e saída pela rua Oeste ,possuindo vários blocos, cada bloco com um setor, se ligando ao meio com o setor de lazer, com estacionamentos nas duas laterais e a praça e a comunicação visual locados ao lado da avenida República do Líbano e. Desta forma, a partir deste estudo o setor de convivência será o centro.



### Estudo da implantação 01





Centro Universitário

Fonte: Acervo pessoal. 20/09/2019

No segundo estudo a ideia foi a colocar sua entrada principal pela avenida República do Líbano, com a praça também virada nessa avenida, aumentando assim a área verde, e locando de uma forma desconfigurada os blocos, porem deixando assim o de lazer no centro, ligando todos os outros.

Figura 31: Estudo da implantação 02

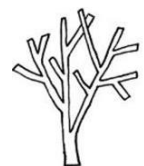


Fonte: Acervo pessoal. 26/09/2019





Por fim, o terceiro estudo de implantação foi o escolhido para esta proposta projetual, com um conceito totalmente diferente dos anteriores, por intermédio deste esboço foi possível aproveitar toda a extensão disponível, permitindo um maior comunhão entre os usuários, trazendo apenas quatro blocos, tendo como objetivo o centro sendo o bloco de lazer e convívio onde, está ligando todos os outros blocos em conjunto a praça. Por meio deste estudo a localização e disposição das vagas de estacionamento foram localizadas na parte da parte do terreno, não ocupando uma grande área, e dessa forma todos os acessos foram projetados para estar localizados na rua oeste, tendo o acesso de entrada e saída de veículos e pedestres, e carga e descarga, toda edificação possuindo acessos de acessibilidades, com rampas e escadas onde foi necessário estar implantando elas.





Centro Universitário

Figura 32: Estudo implantação 03



Fonte: acervo pessoal. 26/09/2019

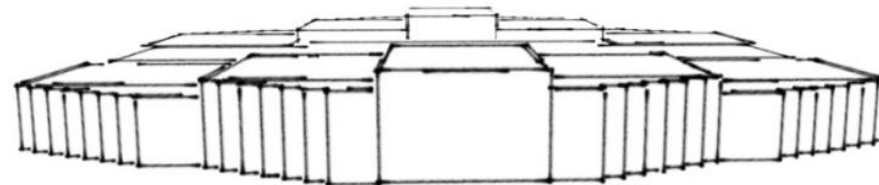


## 6.9.2 ESTUDO DA VOLUMETRIA

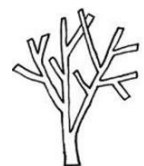
Após o estudo de implantação foi elaborado um estudo de volumetria, tendo dois estudos, com objetivo encontrar um melhor funcionamento, pensando na insolação, nos ventos dominantes, e o maior conforto para os usuários. Assim ficaram dispostos da seguinte maneira:

Nesse primeiro estudo, foi pensado em um jogo de blocos de alturas no bloco da administração e no bloco de acolhimento, onde na fachada por ser o primeiro bloco assim que se chega no centro, se encontra brises de pedra com vidros na lateral fazendo assim a iluminação natural entrando indiretamente na edificação, todas os blocos foram pensados em ser platibanda com telhados de telha termo acústica, e fazendo com que todos os blocos se encaixem no bloco central de lazer, os blocos com formatos que lembram quebra-cabeça de uma forma desconfigurada. Observe nas figuras 33 e 34

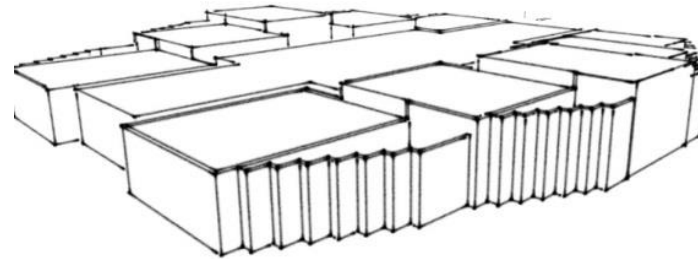
**Figura 33: Estudo volumetria 01**



Fonte: Acerto pessol. Acesso: 20/09/2019

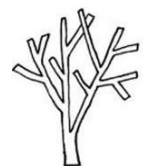


**Figura 34: Estudo da volumetria 01**

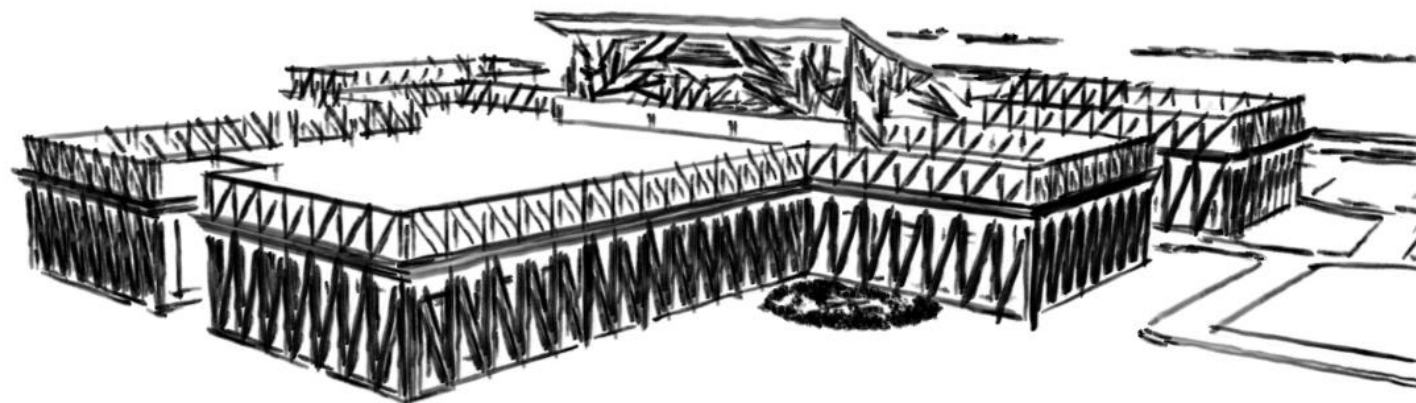


Fonte: Acerto pessoal. Acesso: 20/09/2019

Nesse ultimo estudo de volumetria como podemos ver nas Figuras 35 e 36 , na qual foi o escolhido, foi pensado no conforto térmico e paisagístico, nisso foi pensado em manter o formato anterior, com formato de quebra-cabeça, com o diferencial do bloco de convivência, sendo ele com o telhado curvo tendo então a diferença de alturas de uma ponta do bloco para outra com o telhado de madeira aparente onde está apoiado nos blocos de administração e acolhimento, e os demais blocos mantendo a mesma altura estando na platibanda com elementos estéticos, como o uso da marquise e a estrutura de aço de um pilar e outro em torno de toda a edificação.



**Figura 35: Estudo de volumetria 02**



Fonte: Acerto pessol. Acesso: 20/09/2019





*Centro Universitário*

Figura 36: Estudo da volumetria 02



Fonte: Acerto pessol. Acesso: 20/09/2019



## 7. TÉCNICAS E MATERIAIS CONSTRUTIVOS

### 7.1 ALVENARIA CONVENCIONAL

A alvenaria convencional, conhecida também como alvenaria de vedação, tem como finalidade de apenas de vedar e ter a separação de ambiente. Com isso é obrigatório o uso de estrutura e a estrutura escolhida para o projeto é a estrutura metálica, onde dá a liberdade de ter vãos maiores, com pilares e vigas para o apoio. De acordo com o site escola engenharia:

“Esse sistema construtivo é o mais adotado no Brasil. Com ele, as possibilidades estéticas de um projeto são maiores, porém a mão de obra é menos especializada, podendo causar patologias como paredes fora de prumo, nível e esquadro, gerando então, retrabalho, imprevisto e bastante resíduo.”<sup>15</sup>

Com isso possui vantagens e desvantagens para a o uso dessa alvenaria, a suas vantagens são dando a liberdade para grandes vãos e facilidade para novas mudanças. As desvantagens são o custo da obra, mão de obra, e o acumulo de lixo. Com uso de blocos cerâmicos proporcionando um conforto térmico e com a vantagem de serem mais leves e fácil manuseio.

---

<sup>15</sup> Pereira, Caio. O QUE É ALVENARIA? Acesso em 02/10/2019 : < <https://www.escolaengenharia.com.br/alvenaria/>>





Centro Universitário

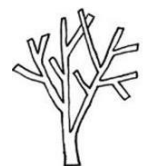
**Figura 37: Alvenaria e Estrutural**



Fonte: Disponível em:< <https://www.oitomeia.com.br/colunas/engenheiro-marcos/2017/11/25/alternativa-economica-estruturas-metalicas-revolucionam-arquitetura-em-teresina/>> acesso: 02/10/2019

## **7.2 TELHA TERMOACÚSTICA**

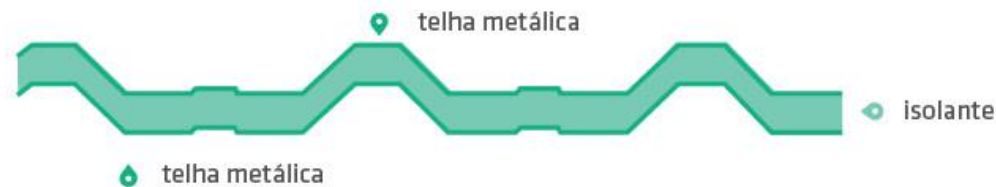
A telha termo acústica conhecida também por telha sanduíche, com objetivo de isolar o som e a temperatura, esse tipo de telha nos dias atuais é muito funcional e esteticamente é bonita, com fácil manuseio, conseguindo atender diversas propostas. A telha possui duas faces metálicas de aço galvanizado e um material isolante entre elas, conseguindo o nome sanduíche, a telha pode ter de 30 a 100mm, é variante de acordo com o cliente. Com essa estrutura dão um menor gasto de ar condicionado e o consumo de energia. Suas vantagens é o bom isolamento



térmico e o isolamento acústico, redução de ruídos, a redução do gasto de energia, ela possui uma ação que retarda o fogo, e além do fogo ela não absorve água.

**Figura 38: TELHA TERMOACÚSTICA**

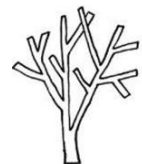
### estrutura de uma telha termoacústica (telha sanduíche)



Fonte: disponível em: <<https://www.hometeka.com.br/aprenda/o-que-e-telha-termoacustica-sanduiche/>> acesso: 02/10/2019

### 7.3 TELHA DE MADEIRA

As telhas de madeira parecidas com tábuas, tem um aspecto mais rústico feitas as vezes por Pinus e Eucalipto reflorestados. Elas proporcionam uma maior durabilidade, e sua funcionalidade por conta do seu formato, ela indicada para coberturas curvas, permitindo diferentes modelos de formato, essa telha foi utilizada no bloco central o de Lazer e convívio, com uma cobertura curva. As vantagens são a rusticidade que ela agrega, adaptáveis a qualquer formato, alta resistência, com fácil instalação e as telhas de madeira são ecológicas.





Centro Universitário

Figura 39: Telha de Madeira



Fonte: disponível em: <[https://www.aecweb.com.br/cls/anuncios/pes\\_37680/Telha-de-Madeira-3-gran.jpg](https://www.aecweb.com.br/cls/anuncios/pes_37680/Telha-de-Madeira-3-gran.jpg)> Acesso: 02/10/2019



#### **7.4 BIOMBO FLEXÍVEL**

A proposta do biombo flexível no projeto é a integração e troca de experiências entre os usuários, e a separação de exposições no bloco de lazer e convívio, de uma forma bastante flexível, onde os biombos podem ser colocados e tirados a qualquer momento.

O material utilizado foi o bambu pois possui um custo-benefício bom, sendo uma forma sustentável com a madeira, com isso ele vem ganhando espaço no mercado, com arquitetos, mão de obra, fornecedores. Também sendo um material sustentável reduzindo o desmatamento das florestas, tem facilidade para crescer, absorver os gases do efeito estufa absorvendo o CO<sub>2</sub>, tem sua versatilidade podendo ter a substituição da madeira para o bambu, possui baixo desperdício entre outras vantagens, o bambu vem para fazer a mistura de materiais, onde o simples faz toda a diferença.





Centro Universitário

Figura 40: Biombo de Bambu



Fonte: Disponível em: <<https://www.belafeliz.biz/wp-content/uploads/2014/10/imagem-5-13-500x502.jpg>> acesso: 03/10/2019



## 8. DEFINIÇÃO DE TIPOLOGIAS

A efetuar o tratamento das fachadas foi pensado em estruturas de aço pintadas de preto que se apoiariam em pilares, sendo apenas estético, passando uma sensação de acolhimento, tendo em todos os blocos essa vertente de fachada, com marquises e molduras. E o seu diferencial onde na fachada principal se vê o telhado encurvado do bloco de convívio, sendo o mais alto, tendo sua estrutura toda apoiada nos pilares dos blocos de administração e no bloco de acolhimento. Veja na figura 41.

**Figura 41: Fachada e entrada principal**



Fonte: Acerto pessoal. Acesso: 13/10/2019



O projeto foi pensado de forma que o centro seja o principal, onde todos os outros blocos possam se conectar, tendo então seu diferencial como podemos ver na figura 42, onde o bloco de convívio sem paredes apenas com a sua estrutura metálica, com o telhado curvo, onde quem está passando pela Avenida República do Líbano possa ver a estrutura curva com os galhos, na busca de trazer a sensação de acolhimento

**Figura 42: Fachada lateral**



Fonte: Acerto pessol. Acesso: 13/10/2019

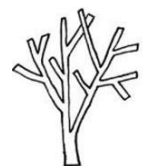


## **9. PROPOSTA FINAL**

### **9.1 IMPLANTAÇÃO**

A proposta de um centro de integração social e de tradições para imigrantes em Cuiabá-MT, tendo como finalidade ter o acolhimento e auxílio, proporcionando conforto para todos os usuários, com espaços generosos. Com base nisso, foram pensados ambientes para o bem-estar dos imigrantes, conforto e tranquilidade. O projeto atenderá 100 usuários, sendo que os ambientes foram elaborados de uma forma ampla, com espaços grandes.

O projeto conta com 4 blocos como vemos na figura 43, estando conectados, ao todo a implantação do projeto foi concebida em um terreno com 7.500m<sup>2</sup>, assim satisfazendo boa parte do terreno. O terreno atualmente se encontra praticamente sem nenhum tipo de vegetação, onde foi implantado árvores e grama. Uma medida adotada foi a entrada e saída de veículos com acesso ao estacionamento possuindo 30 vagas total, na Rua Oeste, tendo também a entrada e saída de serviços pela mesma. Logo em seguida como podemos ver na Figura 43 se encontra o bloco de administração tendo acesso para o bloco de lazer e convívio, onde ele estará conectando os demais blocos e a praça. Desta forma pode-se analisar que o bloco de convívio está além de ligar os blocos, passar a sensação de acolhimento, onde nele podemos ver sua estrutura sendo apoiada nos blocos de administração e no bloco de acolhimento. Com estrutura esteticamente pensadas em torno de todos os blocos projetada para passar a sensação de acolhimento, e a inspiração veio por meio do formato da árvore com os galhos.





*Centro Universitário*

**Figura 43: Implantação**

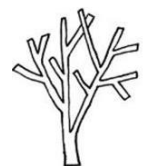


Fonte: acervo pessoal. 12/10/2019



## 9.2 PLANTAS DE LAYOUT

No bloco de administração como podemos ver na figura 44 , é composto por um hall para o público geral e funcionários. Onde o controle do público é realizado logo na entrada do bloco com o atendimento, tendo a partir dali uma orientação. Esse hall conta com uma área de estar, banheiros. Neste mesmo bloco se encontra a administração, que conta com sala de reunião, sala do diretor geral, almoxarifado, entre outras salas. E também com o bloco de acompanhamento que é salas médicas, salas jurídicas, sala com psicólogos, e uma área para descanso para os funcionários.





Centro Universitário

Figura 44: Planta de layout bloco administrativo

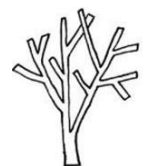


Fonte: acervo pessoal. 12/10/2019





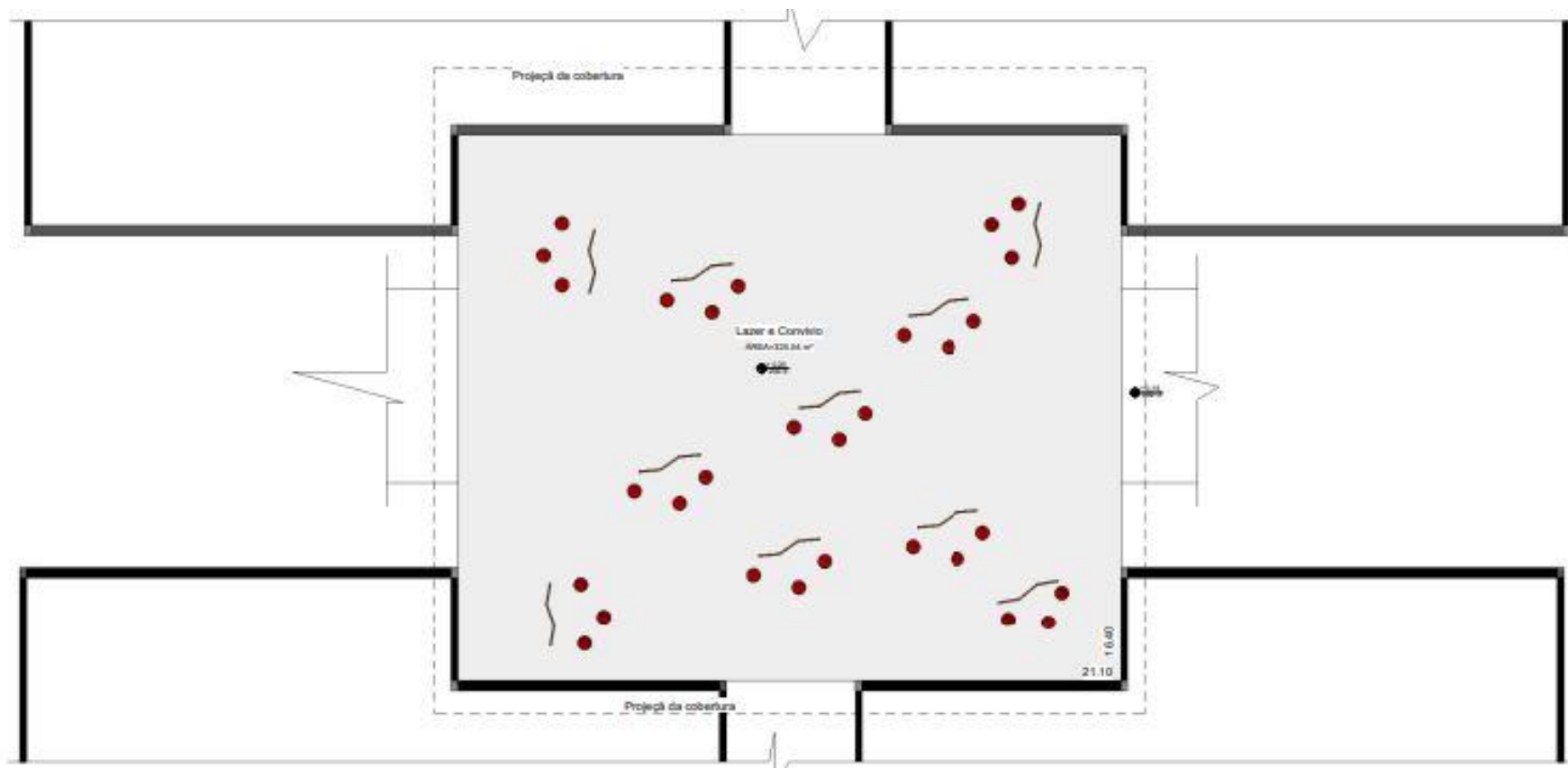
Logo em seguida, com uma saída pelos fundos se encontra o bloco de lazer e convívio, onde é o coração do projeto, um espaço totalmente aberto, com uma cobertura curva usando o telhado de madeira para conseguir a curvatura melhor. O espaço de lazer é um local projetado para trocas de experiência, entre outras manifestações, não possuindo paredes, apenas sua estrutura que é apoiada nos pilares dos blocos de administração e do bloco de acolhimento, tendo o vão todo livre, apenas com a estrutura no telhado com galhos ramificando, porém esses são apenas estéticos. Como podemos ver na Figura 45.





Centro Universitário

Figura 45: Planta de Layout do Bloco de lazer

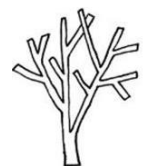


Fonte: Acervo pessoal. 12/10/2019.





Sendo um bloco central, ele dá acesso aos demais blocos, tendo o acesso para o bloco de preparo, onde é um bloco menor com salas de língua portuguesa, biblioteca, sala de informática, uma recepção e banheiros, esse bloco tem o intuito de estar ensinando os usuários do centro de integração, a aprenderem um pouco da língua nativa do país, e aprender o básico de informática, e quando necessário ter pesquisas na internet e nos livros também. Vejamos na figura 46





Centro Universitário

Figura 46: Planta de Layout bloco de preparo

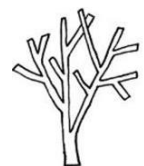


Fonte: Acervo pessoal. 12/10/2019.





E no último bloco se encontra o de acolhimento, com quartos individuais coletivos masculinos e femininos, todos com banheiros, e uma área para descanso com sofás, puffs, televisores. O bloco apresenta também uma área de triagem na sua entrada, e um hall com sofás, uma área de descanso aberta. Quartos para família, com camas de casal e uma de solteiro. Tendo uma estrutura para lavanderia, o refeitório e a cozinha para servi-los, com despensas e um local para lavagem de pratos. Possuindo um acesso de serviço para receber alimentos e uma saída de lixo. Como podemos ver na figura 47.





Centro Universitário

Figura 47: Planta de Layout bloco de acolhimento



Fonte: Acervo pessoal. 12/10/2019.



### **9.3 CORTES**

O empreendimento é dividido por blocos. Os blocos de administração, acolhimento e preparo tem a altura final de 5,40metros, sendo todos térreos. O pé direito dos pavimentos é de 3,30 metros, tanto nas circulações quanto nas salas. Possui um sistema de pilares de aço e vigas e forros, que será feito na alvenaria convencional, conseguindo assim alcançar vãos grandes. Como podemos ver nas figuras. Já no bloco de lazer e convívio não possui paredes, a sua estrutura da cobertura está sendo apoiada nos pilares dos blocos de administração e de acolhimento, tendo então um telhado curvo com a sua inclinação variável, tendo diferentes alturas de pé direito o mais alto se encontra com aproximadamente com 9.25 metros de altura, e o menor pé direito se encontra com aproximado 6.55 metros. Tendo sua estrutura de aço pintado de preto, com galhos sendo ramificados no teto. Como vemos nas figuras

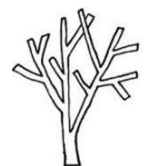
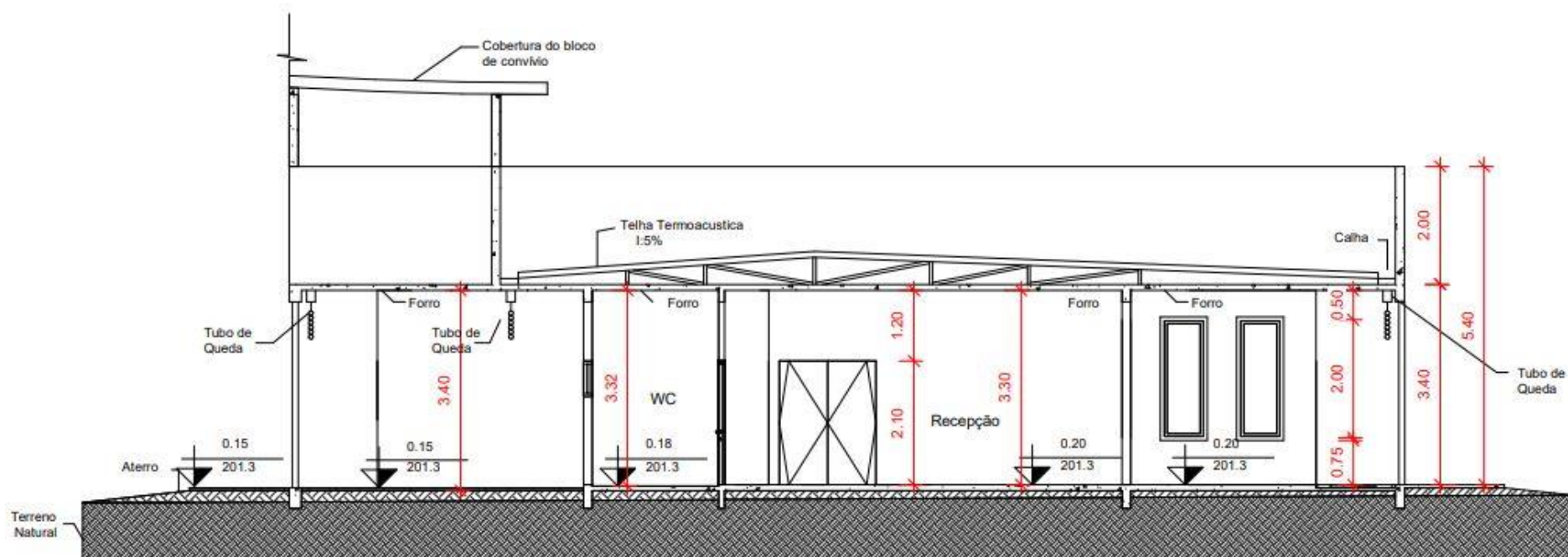




Figura 49: Corte BB do bloco de administrativo



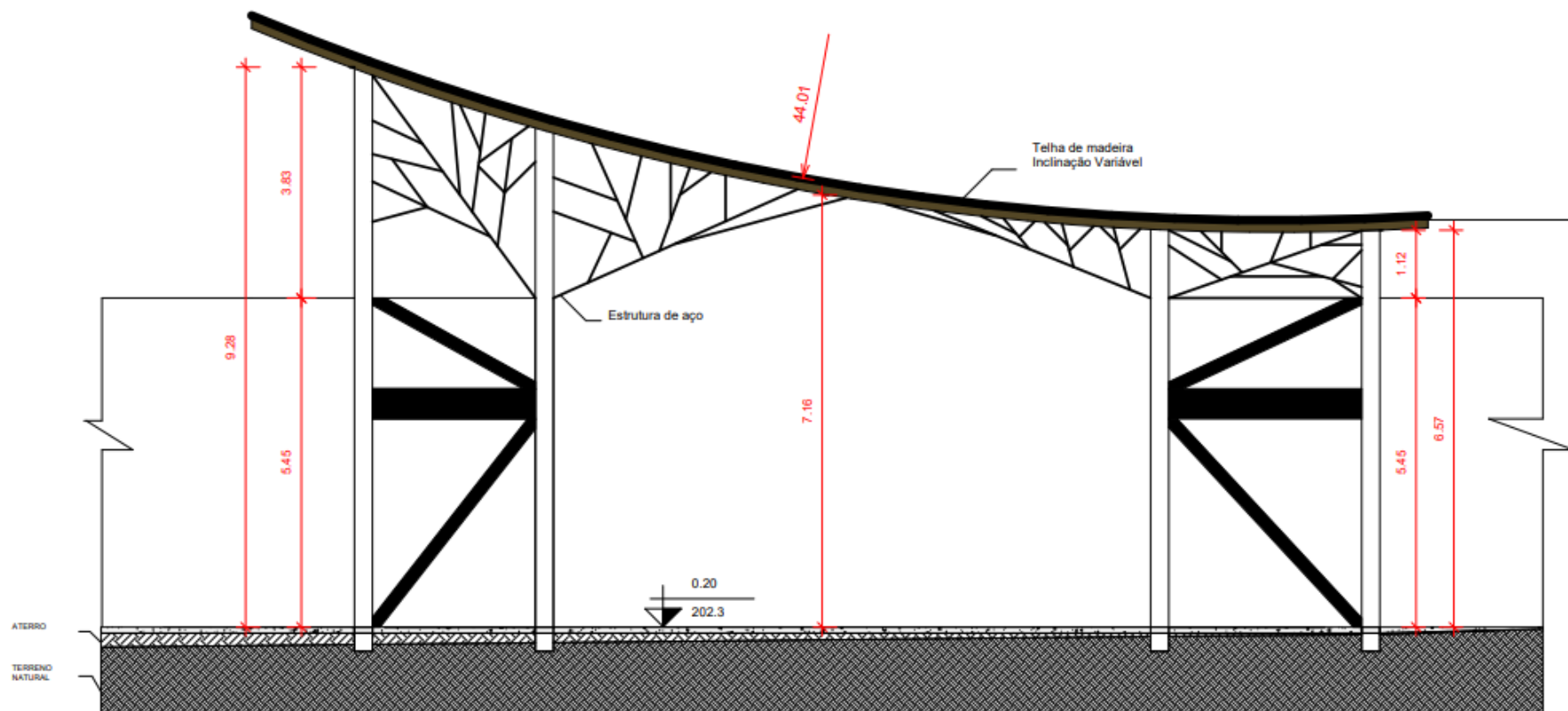
Fonte: Acervo pessoal. 12/10/2019.





Centro Universitário

Figura 50: Corte AA bloco de Lazer



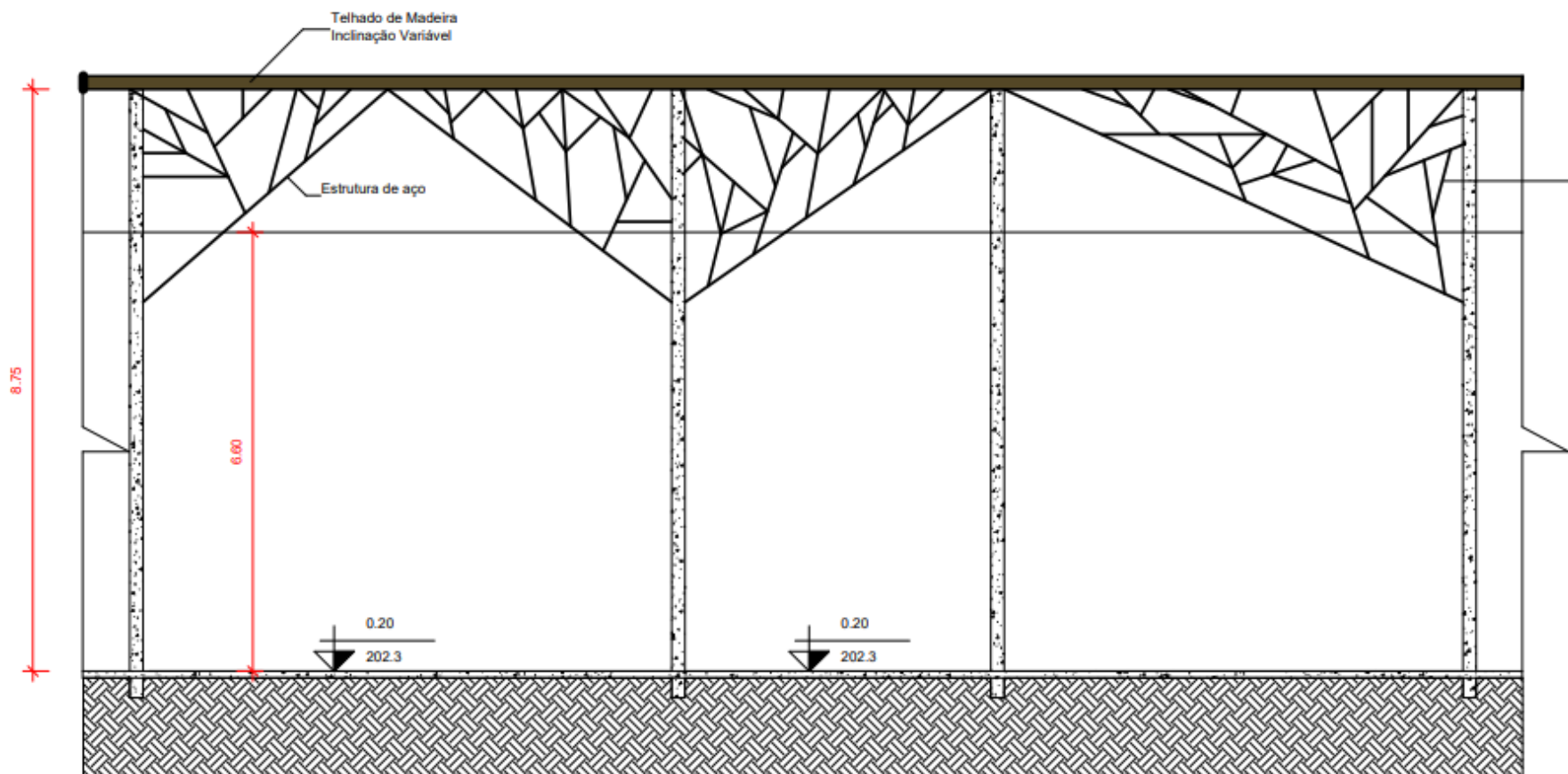
Fonte: Acervo pessoal. 12/10/2019.





Centro Universitário

Figura 51: Corte BB bloco de lazer

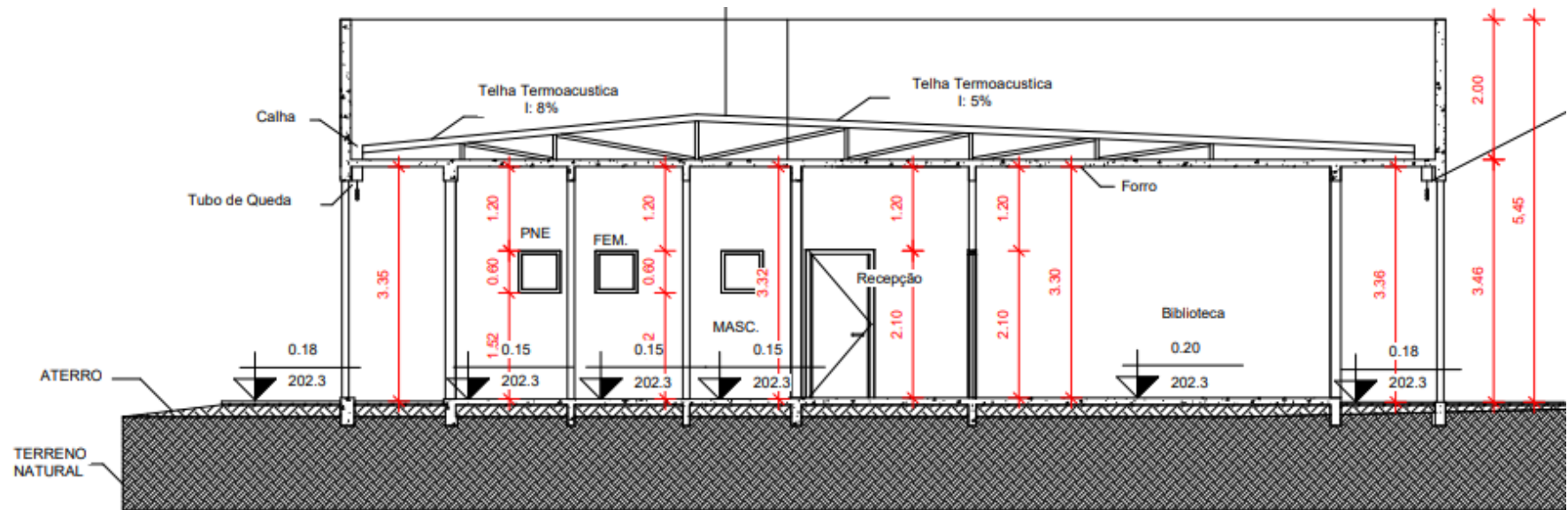


Fonte: Acervo pessoal. 12/10/2019.



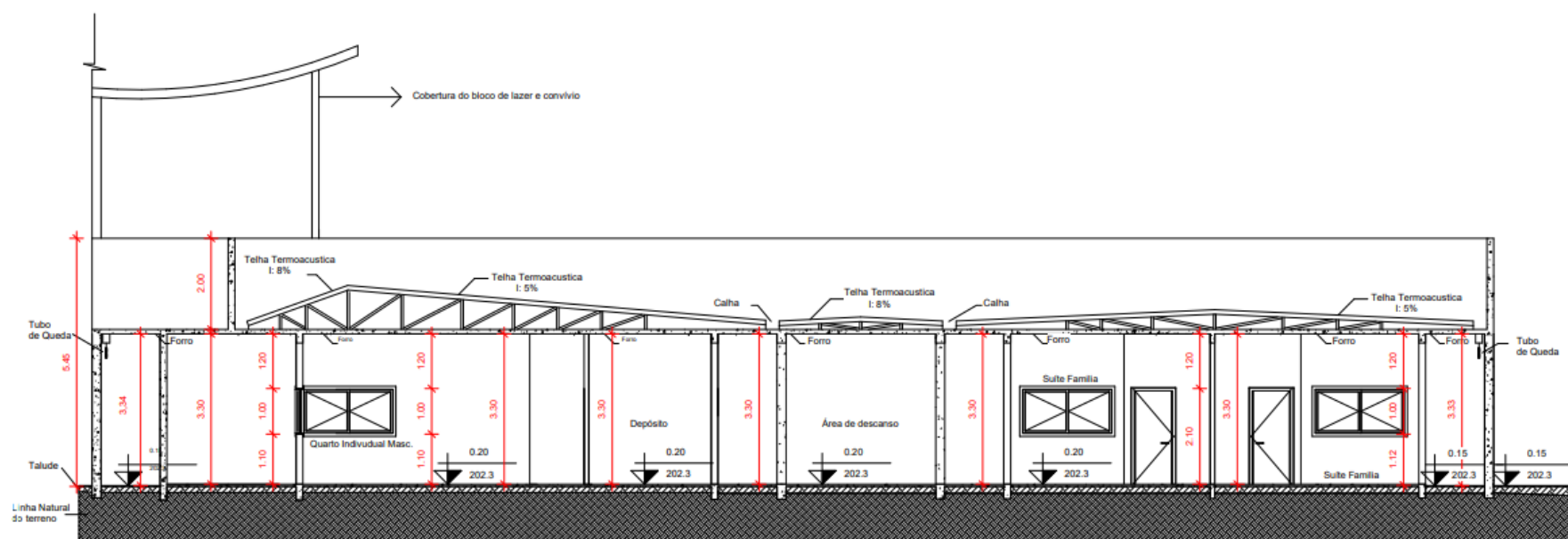


**Figura 53: Corte BB bloco de preparo**



Fonte: Acervo pessoal. 12/10/2019.

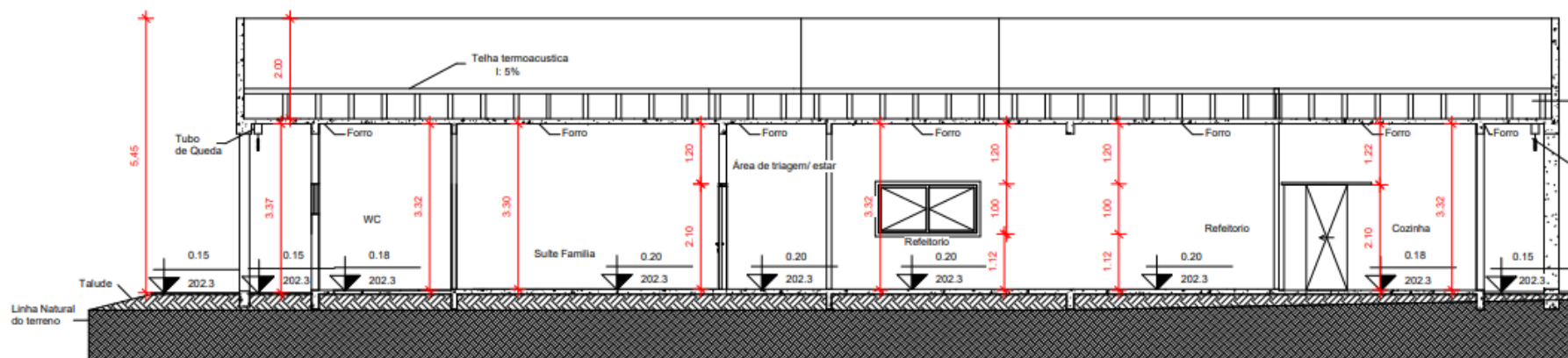
Figura 54: Corte AA bloco de acolhimento



Fonte: Acervo pessoal. 12/10/2019.



**Figura 55: Corte BB bloco de acolhimento**



Fonte: Acervo pessoal. 12/10/2019.



## 9.4 PERSPECTIVAS

**Figura 56: Perspectiva 01**



Fonte: Acerto pessol. Acesso: 13/10/2019



**Figura 57: Perspectiva da fachada principal**



Fonte: Acerto pessol. Acesso: 13/10/2019



**UNIVAG***Centro Universitário***Figura 58: Perspectiva bloco de lazer e convívio**

Fonte: Acerto pessol. Acesso: 13/10/2019



**UNIVAG****Centro Universitário****Figura 59: Praça**

Fonte: Acerto pessoal. Acesso: 27/11/2019





Centro Universitário

Figura 60: Bloco de lazer e convívio



Fonte: Acerto pessoal. Acesso: 27/11/2019





Centro Universitário

Figura 61: Recepção bloco de acolhimento



Fonte: Acerto pessol. Acesso: 27/11/2019



Figura 62: Área de descanso dos quartos



Fonte: Acerto pessol. Acesso: 27/11/2019



Figura 63: Quarto



Fonte: Acerto pessol. Acesso: 27/11/2019



**UNIVAG***Centro Universitário*

Figura 64: Sala de aula



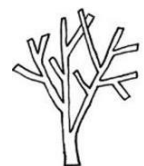
Fonte: Acerto pessol. Acesso: 27/11/2019



## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todo exposto trabalho, é certo que o assunto sobre imigração é decorrente, e a falta de locais para ajudar é precária, com base nos dados mostrados no teor da proposta. E em relação ao estado do Mato Grosso, com o crescimento de imigrantes, na capital recebendo o centro de integração para imigrantes oferecendo o auxílio. No entanto com a grande demanda, o centro não consegue amparar todos que necessitam, diante disso a proposta de projeto terá, de fato uma capacidade para auxílio. Sendo então consultada para está fazendo o projeto como modelo para novas sedes em outros pontos da cidade e até mesmo em cidades do interior do Mato Grosso caso seja necessário.

Por meio de estudos e análises acerca de projetar um centro de integração social e de tradições para imigrantes em Cuiabá-MT, conclui-se, que é possível surgirem novos centros de integração para imigrantes, em visto da grande demanda de imigrantes chegando ao Brasil, afinal a imigração tornou-se recorrente ao longo dos últimos anos. Em vista disso, esta tipologia de edificação permeia-se para servir como modelo para novas construções, pois a junção de uma construção do centro vai além da relação apenas de abrigo, mas também de ajuda a saúde mental e convívio entre os usuários. Dado que, um empreendimento vá além da relação da sociedade e o meio ambiente, pois procura também garantir a qualidade de vida e de vivências para todos os usuários ou os que trabalham ali.



## 11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

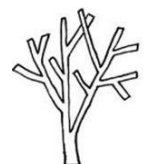
LYRA , Liliana. Refúgio no Brasil comentários a lei 9.974/97. **ACNUR**, [S. l.], p. 1-464, 26 nov. 2019. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2018/02/Ref%C3%BAgio-no-Brasil-Coment%C3%A1rios-%C3%A0-lei-9.474-97-2017.pdf>. Acesso em: 20 maio 2019.

AHLERT, Mara, ALMEIDA, Alcione; **A INCLUSÃO SOCIAL DAS PESSOAS NA CONDIÇÃO DE REFUGIADO NO BRASIL À LUZ DOS DIREITOS HUMANOS**, pag. 9-13; disponível em:  
<<https://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/viewFile/9574/5994>> acesso em: 20/05/2019

BARTEL, Carlos Eduardo; **Integração social dos imigrantes haitianos no interior do Brasil**: o caso de presidente Getúlio/SC; pag. 10; 2016 disponível em:  
<[http://www.eeh2016.anpuh-rs.org.br/resources/anais/46/1468615073\\_ARQUIVO\\_IntegracaosocialdoshaitianosemPresidenteGetulio.pdf](http://www.eeh2016.anpuh-rs.org.br/resources/anais/46/1468615073_ARQUIVO_IntegracaosocialdoshaitianosemPresidenteGetulio.pdf)>. acesso: 13/05/2019.

DUTRA, Cristiane Feldmann, GAYER, Suely Marisco. **A inclusão social dos imigrantes haitianos, senegaleses e ganeses no Brasil**;  
< <https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidspp/article/viewFile/13067/2282> > p. 14-15. 2015. Acesso em: 22/05/2019

GONZÁLEZ, Maria Francisca; **Refúgio e centro comunitário rural / atelier shantanu autade**; disponível em:





<[https://www.archdaily.com.br/br/914474/refugio-e-centro-comunitario-rural-atelier-shantanu-autade?ad\\_medium=gallery](https://www.archdaily.com.br/br/914474/refugio-e-centro-comunitario-rural-atelier-shantanu-autade?ad_medium=gallery) > 2019  
acesso em : 15/05/2019

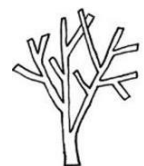
**Lei nº 13.445, lei de migração; 24 de maio de 2017** disponível em :< [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/113445.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113445.htm) > acesso em : 20/05/2019

MONOGRAFIA. FREIRE, Paulo Paixão Alves; **Narrativas de imigrantes haitianos em Cuiabá**; Formação Escolas e profissional como perspectivas de inserção social; 2017. P.82.

MERCURI, Isabela, **haitianos que vieram para Cuiabá na esperança de uma vida melhor amargam anos de desemprego**; disponível em: <https://www.olhardireto.com.br/conceito/noticias/exibir.asp?id=13547&noticia=haitianos-que-vieram-para-cuiaba-na-esperanca-de-uma-vida-melhor-amargam-anos-de-desemprego> > acesso: 13/05/2019.

OTT, Clara; **Mil centro / estúdio Rafael Freyre**; disponível em : < [https://www.archdaily.com.br/br/914515/mil-centro-estudio-rafael-freyre?ad\\_medium=gallery](https://www.archdaily.com.br/br/914515/mil-centro-estudio-rafael-freyre?ad_medium=gallery) > 2018 acesso: 15/05/2019

PIRES, Erika, **REFUGIADOS AMBIENTAIS: EM BUSCA DE RECONHECIMENTO PELO DIREITO INTERNACIONAL**; pag. 19-150; disponível em : < [https://www.acnur.org/fileadmin/Documentos/portugues/eventos/Refugiados\\_Ambientais.pdf](https://www.acnur.org/fileadmin/Documentos/portugues/eventos/Refugiados_Ambientais.pdf) > acesso em : 13/05/2019





PENA, Rodolfo F. Alves. "**Natureza e ação humana**"; *Brasil Escola*. Disponível em:

<<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/natureza-acao-humana.htm>>. Acesso em 16 de junho de 2019.

PGE, **Tratado internacional convenção relativa do estatuto dos refugiados** (1951); disponível em:

< [www.pge.sp.gov.br/centrodeestudo/bibliotecavirtual/instrumentos/refugiados.htm](http://www.pge.sp.gov.br/centrodeestudo/bibliotecavirtual/instrumentos/refugiados.htm) > acesso em : 20/05/2019

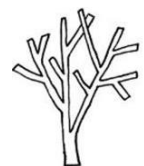
PALLASMAA, Juhani. Os olhos da Pele. Porto Alegre: Bookman. 2005, p.38

Pereira, Caio. **O QUE É ALVENARIA?** < <https://www.escolaengenharia.com.br/alvenaria/>> Acesso em :

REPORTAGEM, **Centro de acolhimento a refugiados**; disponível em: < <http://caritas.org.br/programas-caritas/refugiados>>  
acesso:10/05/2019

SILVA, Daniel Neves. "**Xenofobia**"; *Brasil Escola*. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/doencas/xenofobia.htm>. >Acesso em 14 de junho de 2019.

SILVIA ,Sidney Antonio da Silva; **Imigração e redes de acolhimento: o caso dos haitianos no Brasil**; Disponível em:  
<<http://www.scielo.br/pdf/rbepop/v34n1/0102-3098-rbepop-34-01-00099.pdf>> Acesso em 10/05/2019.





SOUSA, Rafaela; **Imigração de venezuelanos no Brasil; Mundo educação.** Disponível em: <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/imigracao-venezuelanos-para-brasil.htm>> Acesso em 12/06/2019

WALSH, Niall Patrick, **A primeira “tenda de Maidan” é construída para ajudar refugiados na Grécia;** disponível em : <<https://www.archdaily.com.br/br/905859/a-primeira-tenda-de-maidan-e-construida-para-ajudar-refugiados-na-grecia>> 2018 acesso em : 15/05/2019

ZENI, Kaline, FILIPPIM, Eliane Saete; **Migração Haitiana para o Brasil, acolhimento e políticas públicas;** < [http://www.fumec.br/revistas/pretexto/article/view/1534/Artigo\\_1\\_V\\_15\\_n2\\_2014](http://www.fumec.br/revistas/pretexto/article/view/1534/Artigo_1_V_15_n2_2014) > p. 15 2014



## APÊNDICES

### Calculo do Reservatório de água

Com a edificação com capacidade para 100 pessoas, sendo assim como a edificação é distribuída em blocos, sendo um bloco como alojamento provisório, e os demais como comercial.

Segue abaixo o cálculo para o alojamento provisório:

**Tabela 4: Dimensionamento de água**

<b>Tipo de construção</b>	<b>Consumo médio (litros/dia)</b>
<b>Casas populares ou rurais</b>	120 por pessoa
<b>Residências</b>	150 por pessoa
<b>Alojamentos provisórios</b>	<b>80 por pessoa</b>

Fonte: Adaptada pelo autor. Disponível em: <https://www.escolaengenharia.com.br/dimensionamento-caixa-dagua/>. Acesso:02/10/2019.



**Cd = Consumo diário**

**P = População**

**q = consumo “per capita” (litros/dia)**

**Cd= P x q**

$Cd = 26 \times 80 = 2.080$  litros

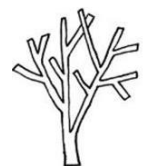
$Cr = 2 \times Cd$

$Cr = 2 \times 2.080 = 4.160$ litros

Reservatório de Incêndio =  $4.160 \times 20\% = 832$  litros

Reservatório Superior =  $2.080 \times 50\% + 20\% R. Inc. = 1.248$ litros

Reservatório Inferior =  $4.160 \times 50\% = 2.080$ litros





Centro Universitário

Tabela 5: Dimensionamento de água

Tipo de construção	Consumo médio (litros/dia)
Casas populares ou rurais	120 por pessoa
Residências	150 por pessoa
Edifícios públicos ou comerciais	50 por pessoa

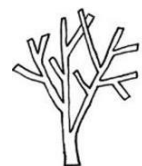
Fonte: Adaptada pelo autor. Disponível em: <https://www.escolaengenharia.com.br/dimensionamento-caixa-dagua/>. Acesso:02/10/2019.

**Cd = Consumo diário**

**P = População**

**q = consumo “per capita” (litros/dia)**

**$Cd = P \times q$**





$$Cd = 74 \times 50 = 3.700 \text{ litros}$$

$$Cr = 2 \times Cd$$

$$Cr = 2 \times 3.700 = 7.400 \text{ litros}$$

$$\text{Reservatório de Incêndio} = 7.400 \times 20\% = 1.480 \text{ litros}$$

$$\text{Reservatório Superior} = 7.400 \times 50\% + 20\% \text{ R. Inc.} = 4.440 \text{ litros}$$

$$\text{Reservatório Inferior} = \times 50\% = 3.700 \text{ litros}$$

Com esses valores, será dividido por blocos esses dimensionamentos.

